

2º CICLO DE ESTUDOS
MESTRADO EM TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS
VIA PROFISSIONALIZANTE

Relatório de estágio:
Tradução profissional *in-house* e *freelance*
Serena Martino

M

2016



Serena Martino

Relatório de estágio
Tradução profissional *in-house* e *freelance*

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos orientada
pela Professora Doutora Elena Galvão

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Novembro de 2016

Relatório de estágio
Tradução profissional *in-house* e *freelance*

Serena Martino

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos orientada
pela Professora Doutora Elena Galvão

Membros do Júri

Professor Doutor Rogélio Ponce de León Romeo
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Elena Galvão
Faculdade de Letras – Universidade do Porto

Professora Doutora Maria Alexandra Guedes Pinto
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 18 valores

“Foreignness is acceptable once I no longer draw the line between myself and the others.

First assimilate, then be different within permitted boundaries. When you no longer feel like a stranger, then there will be no problem in becoming a stranger again.”

-Trinh T. Minh-ha-

Sumário

Agradecimentos.....	ix
Resumo.....	x
Abstract	xi
Sintesi	xii
Índice de ilustrações	xiii
Índice de tabelas	xiv
Lista de abreviaturas e siglas.....	xv
Introdução.....	1
Capítulo 1 – Experiência de estágio na empresa AP Portugal	3
1.1. Premissa: Estágio curricular, porquê?	3
1.2. Apresentação da instituição de acolhimento	4
1.2.1. A AP Portugal	4
1.2.2. Gestão de projeto	Errore. Il segnalibro non è definito. 5
1.3. Descrição dos procedimentos e das ferramentas utilizadas.....	7
1.3.1. <i>Desktop Publishing</i>	7
1.3.2. Tradução, revisão e releitura.....	8
1.3.3. Controlo de Qualidade	10
1.4. Condições de trabalho	11
Capítulo 2 – Apresentação de exemplos práticos relativos ao estágio.....	13
2.1. Premissas teóricas.....	13
2.1.1. Revisão, definição do termo	13
2.1.2. <i>What</i> – O objeto da revisão.....	14
2.1.3. <i>Who</i> – A figura do revisor.....	15
2.1.4. <i>When</i> – Quando se processa a revisão	16
2.1.5. <i>How</i> – Como se processa a revisão.....	17
2.1.6. <i>Why</i> – O escopo da revisão	18
2.2. Modelos de revisão e apresentação de exemplos práticos.....	19
2.2.1. Catalogação do <i>corpus</i>	20
2.2.2. Exemplos – Revisão PT-PT>IT	20
2.2.3. Exemplos – Revisão EN>IT	23
2.2.4. Exemplos – Releitura SP>IT	26
2.3. Apreciação crítica do estágio curricular	29

Capítulo 3 – Experiência de trabalho em regime <i>freelance</i>	31
3.1. Premissa.....	31
3.2. A dimensão sociolinguística da tradução profissional	31
3.3. Competências do tradutor profissional e fases do processo de tradução.....	33
3.4. Apresentação do trabalho desenvolvido em regime <i>freelance</i>	35
3.4.1. Procura de trabalho e atribuição das tarefas	36
3.4.2. Análise das tarefas	37
3.4.3. Pré- <i>transfer</i> , <i>transfer</i> e pós- <i>transfer</i>	37
3.4.4. Entrega dos trabalhos	38
3.5. Metodologia utilizada para a classificação dos textos.....	38
Capítulo 4 – Apresentação de exemplos práticos relativos ao trabalho independente.....	41
4.1. A tradução certificada.....	42
4.1.1. Itália	42
4.1.2. Portugal	44
4.1.3. Brasil	45
4.1.4. Exemplos – Certidão de casamento PT-BR>IT	46
4.1.5. Exemplos – Certidão de nascimento PT-BR>IT	51
4.1.6. Exemplos – Registo escolar PT-BR>IT	52
4.1.7. Exemplos – Assento de nascimento PT-PT>IT	57
4.1.8. Comparação dos <i>corpora</i>	59
4.2. Apresentação de exemplos de retroversão na área da publicidade.....	61
4.3. Apreciação crítica do trabalho <i>freelance</i>	65
Considerações finais.....	67
Referências bibliográficas	70
Anexos.....	Errore. Il segnalibro non è definito. 73
Anexo 1 – Revisão e releitura: exemplo de ficha técnica utilizada para a catalogação do <i>corpus</i>	74
Anexo 2 – Tradução: exemplo de ficha técnica utilizada para a catalogação do <i>corpus</i>	Errore. Il segnalibro non è definito. 75
Anexo 3 – Tradução duma certidão de casamento PT-BR >IT Errore. Il segnalibro non è definito.	76
Anexo 4 – Tradução duma certidão de nascimento PT-PT >IT Errore. Il segnalibro non è definito.	80
Anexo 5 – Protocolo de estágio	Errore. Il segnalibro non è definito. 86
Anexo 6 – Certificado de conclusão do estágio Errore. Il segnalibro non è definito.	91

Agradecimentos

À minha orientadora, a Professora Doutora Elena Galvão, por ser antes de mais um exemplo profissional a seguir, pela preciosa orientação e pelo encorajamento e paciência demonstrados ao longo de todo o percurso de estudos,

À A | P Portugal, na pessoa do Dr. Mário Júnior, pela oportunidade concedida de realizar o meu estágio curricular,

A todos os professores do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, aos quais expresso a minha admiração, pela dedicação e pelos conhecimentos transmitidos,

Ao Nelson, pelo apoio constante nas grandes e pequenas coisas,

À minha família, pela inesgotável paciência e por me apoiarem sempre incondicionalmente.

Resumo

O presente relatório é fruto da experiência de estágio curricular decorrida no período que vai de fevereiro a maio 2016 na empresa de tradução AP | Portugal, sediada em Vila Nova de Gaia, para a obtenção do Grau de Mestre em Tradução na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Será apresentada também a experiência de tradução desempenhada em regime *freelance* paralelamente ao estágio, assim o trabalho está organizado em duas partes principais distintas.

Na primeira parte apresentar-se-á o contexto e local de trabalho, assim como todos os procedimentos que caracterizam o funcionamento da empresa, com particular atenção à gestão de projeto. Em seguida serão apresentadas de forma mais detalhada as tarefas desenvolvidas pela estagiária. Com base nos conhecimentos adquiridos durante o curso e por meio de pesquisa bibliográfica, será tratado o tema da revisão profissional e a análise crítica de exemplos práticos.

Na segunda parte do relatório, partindo da análise sociolinguística da tradução, serão levantadas as competências principais que definem a figura profissional do tradutor e apresentadas as fases que compõem o próprio processo de tradução. Segue a análise pormenorizada dos procedimentos empregados pela estagiária, assim como a metodologia utilizada pela classificação dos textos. Relativamente à apresentação de exemplos práticos, serão levantados os problemas de tradução mais significativos encontrados na área jurídica e publicitária.

Na parte conclusiva do trabalho, procura-se refletir de forma crítica e introspetiva sobre a realização ou não das expectativas iniciais a nível de aprendizagem, utilidade e adequação dos conhecimentos adquiridos e competências que é necessário desenvolver para o futuro profissional.

Palavras-chave: *Estágio curricular, Revisão, Tradução profissional, Tradução freelance*

Abstract

This report is the result of the internship experience carried out from February to May 2016 at AP | Portugal, a translation company based in Vila Nova de Gaia, to obtain the Master's degree in Translation at the Faculty of Arts, University of Porto. The report will also present the freelance translation experience performed during the internship; the work is therefore organized in two main parts.

The first part will introduce the workplace, as well as all the procedures that characterize the mode of operation of the company, focusing in particular to project management. The tasks undertaken by the trainee will then be presented in more detail. Based on the knowledge acquired during the course and through literature, the theme of professional revision and critical analysis of practical examples will be analysed.

In the second part of the report, based on the sociolinguistic side of translation, the core competencies that define the professional figure of the translator will be presented, together with the phases of the translation process itself. A detailed analysis of the procedures put into place by the trainee, as well as the methodology for the classification of texts will follow. Regarding the presentation of practical examples, the most significant translation issues encountered in the legal and advertising fields will be raised.

In the last part of the report, will be presented a critical and introspective reflection about the fulfilment or non-fulfilment of initial expectations in terms of learning, usefulness and appropriateness of knowledge and skills that need to be developed for the future.

Keywords: *Internship, Review, Professional translation, Freelance translation*

Sintesi

La presente relazione è frutto dell'esperienza di tirocinio curriculare decorsa nel periodo compreso tra febbraio e maggio 2016 presso l'impresa di traduzione AP | Portugal, localizzata in Vila Nova de Gaia, a conclusione del Corso di Laurea Specialistica in Traduzione e Servizi Linguistici della Facoltà di Lettere dell'Università di Oporto. Sarà altresì presentata l'esperienza di traduzione freelance svolta parallelamente al tirocinio, dimodoché il lavoro risulterà organizzato in due parti principali distinte.

Nella prima parte sarà descritto il contesto e il locale di lavoro, così come tutte le procedure che caratterizzano il funzionamento dell'impresa, con particolare attenzione alla gestione di progetto. Successivamente, saranno presentati in maniera dettagliata i compiti affidati alla tirocinante e, sulla base delle conoscenze acquisite durante il corso e attraverso la ricerca bibliografica, saranno trattati il tema della revisione professionale e l'analisi critica di alcuni esempi pratici.

Nella seconda parte della relazione, partendo da un'analisi sociolinguistica della traduzione, saranno trattate le competenze che definiscono la figura professionale del traduttore e presentate le fasi che specificano il processo di traduzione. Si avanzerà con un'analisi dettagliata delle procedure di lavoro impiegate dalla tirocinante, nonché della metodologia utilizzata per la classificazione dei testi. Per quanto riguarda la presentazione degli esempi pratici, saranno sollevati i problemi di traduzione più significativi incontrati che afferiscono all'area giuridica e pubblicitaria.

Nella parte conclusiva del lavoro, si cercherà di riflettere in modo critico e introspettivo sulla realizzazione o meno delle aspettative iniziali in termini di apprendimento, sull'utilità delle conoscenze acquisite, sulle difficoltà incontrate e sulle competenze che si ritiene necessario sviluppare per il futuro professionale.

Parole chiave: *Tirocinio curricolare, Revisione, Traduzione professionale, Traduzione freelance*

Índice de ilustrações

Figura 1.1 – Fases de gestão de projeto na AP Portugal	6
Figura 1.2 – Fases de gestão de projeto de tradução na AP Portugal.....	6
Figura 1.3 – Ambiente de trabalho do Wordbee	9
Figura 1.4 – Distribuição das tarefas desenvolvidas ao longo do estágio.....	12
Figura 3.1 – Modelo social do processo de tradução (Kiraly, 1995)	32
Figura 3.2 – Categorização das competências de tradução (PACTE, 2011).....	33
Figura 3.3 – Fases do processo de tradução (Gouadec, 2007)	34
Figura 3.4 – Volume de trabalhos realizados em regime <i>freelance</i> por número de palavras.....	35
Figura 4.1 – O sistema de ensino brasileiro	55
Figura 4.2 – O sistema de ensino italiano	55

Índice de tabelas

Tabela 1.1 – Modelo de competências de revisão (Horváth, 2009).....	16
Tabela 4.1 – Diferenças entre a terminologia jurídica do português europeu e do português do Brasil.....	60

Lista de abreviaturas e siglas

CAT Tool – *Computer Aided Translation Tool*

CATTI - Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes

CEO - *Chief Executive Officer*

CTU – *Consulenti Tecnici d’Ufficio*

CV – *Curriculum Vitae*

DIRI - Departamento Informativo e de Relações Internacionais

DTP – *Desktop Publishing*

EN – Inglês

IT – Italiano

LC – Língua de Chegada

LP – Língua de Partida

PACTE – *Process in the Acquisition of Translation Competence and Evaluation*

PT-BR – Português do Brasil

PT-PT – Português de Portugal

SINTRA – Sindicato Nacional dos Tradutores

SP – Espanhol

TC – Texto de Chegada

TP – Texto de Partida

TR – Texto Revisto

Introdução

O presente relatório de estágio foi redigido no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos como finalização do percurso académico. Escolheu-se a via profissionalizante em detrimento do projeto de pesquisa devido à vontade de pôr em prática as noções teórico-práticas adquiridas ao longo do percurso de estudos e de conhecer de forma direta a área profissional da tradução.

Assim, o objetivo principal será refletir de forma crítica sobre a experiência desenvolvida seja como estagiária *in house* numa empresa de tradução, seja como trabalhadora independente, no período que vai de fevereiro 2016 a maio do mesmo ano.

De facto, as duas atividades levantaram problemas e desafios distintos, além de ter favorecido o desenvolvimento de competências profissionais peculiares.

A primeira parte do trabalho será dedicada à descrição das atividades desempenhadas ao longo do estágio na AP | Portugal, empresa fornecedora de um leque muito variado de serviços linguísticos sediada em Vila Nova de Gaia.

O primeiro capítulo debruçar-se-á sobre o contexto e local de trabalho, assim como os procedimentos adotados e ferramentas utilizadas pela empresa, concentrando-se assim na gestão de projetos de tradução. Além disso serão apresentadas de maneira pormenorizada as tarefas desenvolvidas pela estagiária, entre as quais se destaca a revisão e releitura de textos traduzidos.

Por esta razão, no segundo capítulo, serão apresentados os fundamentos teóricos relativos ao processo de revisão profissional: tomando como referência o modelo proposto pela *New Rethoric Formula* de Christiane Nord (2005), pretende-se definir o objeto da revisão, as competências necessárias à figura do revisor, como e quando se processa a revisão, de que maneira e porquê.

A seguir, serão apresentados os exemplos práticos de problemas encontrados ao longo do trabalho desenvolvido na AP | Portugal com base nos parâmetros elaborados por Mossop (2014), ou seja problemas de transferências de significado, problemas de conteúdo, problemas de linguagem e estilo e problemas de apresentação.

Na segunda parte do relatório será tratada a experiência de trabalho em regime *freelance*. O terceiro capítulo introduz a dimensão social da tradução, as competências necessárias para desenvolver tarefas relacionadas com a tradução profissional e a categorização das fases que definem o inteiro processo de tradução.

No quarto e último capítulo passa-se à apresentação do trabalho prático por meio da descrição dos procedimentos adotados: atribuição e análise das tarefas, *pré-transfer*, *transfer* e *pós-transfer*, fase de entrega.

Segue a metodologia utilizada para a classificação dos textos, cujo padrão é o modelo proposto por Nord (2005), que identifica e classifica os elementos extra e intratextuais, e a definição dos dois conceitos de problema de tradução e erro de tradução.

No último capítulo serão apresentados os exemplos práticos retirados de traduções realizadas na área jurídica e publicitária. Destaca-se que no primeiro caso será abordado também o tema da tradução certificada, em particular como é processada em Itália, Brasil e Portugal, além de algumas reflexões sobre a comparação a nível terminológico entre português europeu e português do Brasil na tradução para italiano de documentos de registo pessoal.

A conclusão do trabalho apresenta as reflexões críticas sobre a experiência desenvolvida.

Capítulo 1

Experiência de estágio na empresa AP | Portugal

1.1. Premissa: Estágio curricular, porquê?

O plano de estudos do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, oferece a possibilidade, no quarto e último semestre, de escolher entre a realização de um projeto de pesquisa e a realização de um estágio curricular.

O estágio curricular é um período de formação profissional supervisionado, tem a duração mínima de 410 horas e pode ser realizado em entidades públicas ou privadas. Apesar do vínculo que esse tipo de relação implica, a prestação de serviços não prevê nenhum tipo de remuneração. Não obstante, os empregadores têm a liberdade de proporcionar aos estagiários quantias simbólicas, como subsídios de alimentação ou o reembolso das despesas de transporte.

O desenvolvimento de atividades práticas complementares ao ensino, que proporcionam geralmente o primeiro contacto com a área profissional, permite adquirir seja competências estritamente ligadas à profissão, seja competências extraprofissionais, mais relacionadas com as dinâmicas de empresa.

Assim, a finalidade principal do estágio curricular é sem dúvida a aproximação do mundo académico ao mundo empresarial, isto é, a consolidação da aprendizagem mediante a aplicação prática das noções adquiridas ao longo do percurso de formação teórico-prática.

Foi por essa razão que se optou desde logo pela via profissionalizante em detrimento do projeto de pesquisa, sendo que a procura de uma empresa dinâmica onde fosse possível evoluir a nível profissional começou logo no segundo semestre do curso.

É necessário sublinhar, todavia, que encontrar uma instituição de acolhimento que atendesse às exigências pretendidas não foi tarefa fácil, pois a grande maioria das empresas contactadas responderam negativamente, devido ao par de línguas exigido, o português e o italiano.

Efetivamente, trata-se de uma combinação linguística até agora pouco comum, sendo que o pequeno e esporádico volume de trabalho não justifica, por parte das empresas, o emprego de colaboradores *in-house*.

As razões destas circunstâncias despertam alguma curiosidade dado que a difusão da cultura italiana em Portugal tem as suas raízes em épocas antigas (Cassino, 2015).

Em particular nos grandes centros urbanos como Lisboa e Porto, a comunidade italiana tem vindo a crescer nos últimos vinte anos, tendo adquirido um papel ativo nas atividades socioeconómicas do país.

Da mesma forma, a facilitação dos canais de comunicação, os intercâmbios a nível académico e o aumento do turismo têm proporcionado a intensificação das relações e evidenciado a relevância das práticas comerciais e financeiras.

Todavia, é preciso realçar que se trata de uma área de mercado ainda pouco explorada. A crise europeia dos últimos anos tem afetado de forma significativa seja a economia portuguesa, seja a economia italiana, não favorecendo o investimento de capitais em mercados de menor rentabilidade.

Acrescente-se que a redução dos custos dos processos de internacionalização das empresas prejudicam muitas vezes o mercado da tradução profissional, dado que é bastante frequente recorrer a línguas francas como o inglês, fazendo com que seja depreciada a importância de comunicar no idioma do cliente alvo.

Apesar das dificuldades encontradas na procura do estágio curricular, preferiu-se recusar algumas propostas no estrangeiro que viam como línguas de trabalho o inglês e o italiano, e insistir na procura do par de línguas pretendido em Portugal, devido à vontade de dar justa continuação ao percurso de estudos iniciado no Porto.

1.2. Apresentação da instituição de acolhimento

1.2.1. A AP | Portugal¹

O estágio curricular decorreu na AP | Portugal, uma empresa sediada em Vila Nova de Gaia que, além da tradução, oferece um vasto leque de serviços linguísticos: interpretação, transcrição, legendagem, locução, localização, criação de conteúdos e formação.

Institucionalmente ligada ao Apoio XXI, um centro que promove a melhoria do nível formativo e educacional de crianças, jovens e adultos, a AP | Portugal foi fundada em 1998 e desde então tem vindo a expandir-se quer a nível nacional quer a nível internacional, com a abertura de um escritório em Lisboa e mais duas filiais no

¹ Todas as informações são baseadas nas contidas no site da empresa www.apportugal.com, (consultado em maio 2016)

estrangeiro, nomeadamente a AP | Brasil e a AP | Angola.

A AP | Portugal é uma empresa certificada pela Norma Europeia da Qualidade em Serviços de Tradução, a EN 15038:2006, é membro da ATA (*American Translation Association*) e é a principal impulsionadora, entre outros, de uma comunidade internacional de profissionais de serviços linguísticos da mais variada natureza, a LEXIS pro.

A empresa está organizada em cinco departamentos:

- O DIRI, Departamento Informativo e de Relações Internacionais, que desempenha tarefas relacionadas com consultorias, parcerias e protocolos comerciais;
- O CATTI, Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes, responsável pela gestão de projetos e pelos recursos humanos;
- O Departamento de Qualidade, que trata da gestão e controlo de qualidade;
- O Departamento de Contabilidade e Finanças, que trata da faturação;
- O Departamento Jurídico, responsável, entre outros, pelos serviços de emissão de traduções certificadas, aposição de apostilas, aconselhamento contratual e apoio na tradução técnica jurídica.

A equipa interna da empresa é constituída por doze colaboradores: o Dr. Mário Junior, CEO e também orientador do estágio em questão, duas gestoras de projeto, quatro tradutoras/revisoras, uma especialista em *Desktop Publishing*² e Controlo de Qualidade³, mais quatro internos divididos entre o Departamento Jurídico e o DIRI, aos quais se acrescentam os estagiários.

Para responder às exigências resultantes do grande volume de trabalho, a AP | Portugal conta também com uma ampla rede de colaboradores externos, uma vez que os serviços oferecidos são prestados nas mais variadas línguas, sendo as combinações mais frequentes o português e o inglês, o espanhol, o alemão e o francês.

1.2.2. Gestão de projeto

Na AP | Portugal o desenvolvimento de qualquer tipo de projeto passa pelas seguintes fases:

²Consultar o parágrafo 1.3.1

³Consultar o parágrafo 1.3.3

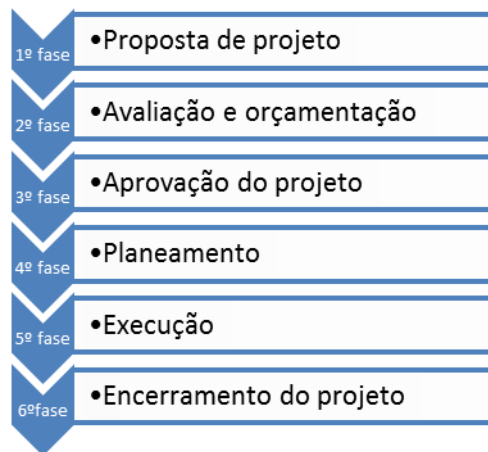


Figura 1.1 – Fases de gestão de projeto na AP | Portugal

Todas as fases são conduzidas pelas gestoras de projeto, que avaliam as propostas e tratam da orçamentação, sendo responsáveis por manter os contactos com o cliente durante todo o processo.

Em caso de aprovação do projeto, segue uma avaliação mais pormenorizada dos recursos necessários, organiza-se a equipa e prepara-se o material de apoio. Às gestoras de projeto cabe também o encerramento do próprio, a faturação e o pagamento de todos os colaboradores.

No que diz respeito à tradução, este ciclo passa, mais detalhadamente, pelas seguintes fases:

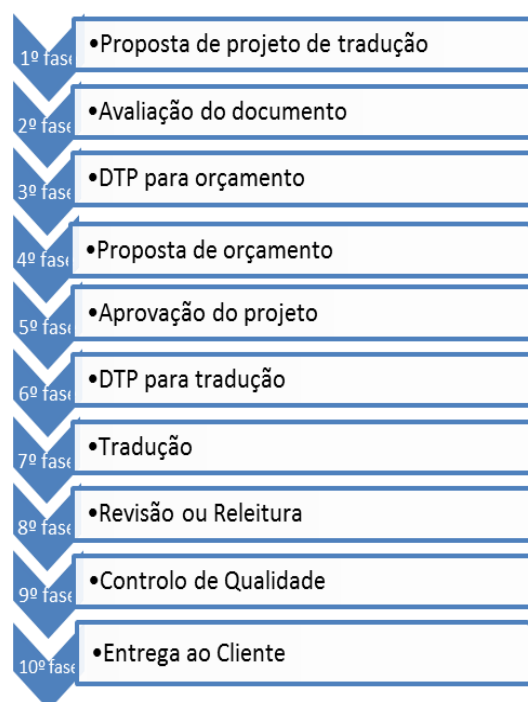


Figura 1.2 – Fases de gestão de projeto de tradução na AP | Portugal

Como é possível ver, à proposta de tradução segue-se uma avaliação detalhada do documento, que toma em consideração todas as características linguísticas e técnicas do próprio.

A orçamentação é feita com base na contagem das palavras do texto original, tornando-se necessário extrair o texto e, em alguns casos, como por exemplo PDF não editáveis ou digitalizações, a extração é feita através de programas específicos.

É esta a fase de *Desktop Publishing*, que envolve a edição dos conteúdos, não só para fins de orçamentação, como também para preparação do material que, no caso de aprovação por parte do cliente, será em seguida disponibilizado para a tradução.

Tradução, revisão ou releitura⁴ são as fases que se seguem, desempenhadas geralmente por profissionais que têm como língua nativa a língua do TC.

A penúltima fase, antes da entrega ao cliente, vê os documentos submetidos a outra fase de verificação, o Controlo de Qualidade⁵, que visa garantir o rigor e a consistência da tradução, além da coerência a nível de formatação entre o TP e o TC.

1.3. Descrição dos procedimentos e das ferramentas utilizadas

1.3.1. Desktop Publishing

Desktop Publishing, ou DTP, é um termo que aponta para uma tipologia específica de aplicações informáticas, e define o conjunto de procedimentos que visam a criação de ficheiros digitais que combinam texto e gráfica por meio do computador. A partir dos anos Noventa tem vindo a substituir, de forma quase total, as tecnologias anteriores, constituindo a primeira verdadeira revolução a nível tipográfico⁶.

Geralmente, nas empresas de tradução que oferecem este tipo de serviço, os especialistas em DTP são responsáveis pela criação ou reprodução do *layout* dos documentos.

Na AP | Portugal, o pessoal interno que trata de DTP desempenha as seguintes tarefas:

a) Conversão em Word de ficheiros editáveis e não editáveis que contêm texto, para orçamentação e preparação dos conteúdos para a disponibilização no Wordbee, a CAT Tool utilizada na fase de tradução.

⁴ Consultar o parágrafo 1.3.2

⁵ Consultar o parágrafo 1.3.3

⁶ Informações retiradas do site www.basegrafica.wordpress.com, (consultado em maio 2016)

No caso de ficheiros PDF não editáveis, digitalizações ou imagens, geralmente o *software* utilizado pela extração do texto é o Abbyy Fine Reader, um OCR (do inglês *Optical Character Recognition*) que suporta cerca de 190 línguas e que permite extrair os conteúdos por meio do reconhecimento ótico dos caracteres, para depois convertê-los no formato requerido.

Ainda que o *software* seja muito útil para a otimização do trabalho, uma vez que evita a transcrição integral dos documentos, o produto final, infelizmente, nem sempre atinge o grau de exatidão necessário e desejável. A qualidade da imagem original, por exemplo, pode afetar o resultado, facto que torna necessária, em todos os casos, a intervenção humana e uma verificação minuciosa do texto.

O DTP para orçamento visa apenas a contagem das palavras, portanto não requer atenção à formatação do texto. Por outro lado, no caso de DTP para tradução, realiza-se a reprodução do *layout* do documento original, para fazer com que o TC apresente, depois da tradução, a mesma formatação do TP.

b) Reprodução do *layout* original nos documentos traduzidos. Na fase de controlo de qualidade procede-se a uma ulterior verificação da formatação do TC, pois o processo de tradução pode mudar a formatação dos conteúdos. De facto o número de caracteres pode variar de uma língua para outra, podem variar as regras de pontuação e silabação e o texto pode estar inserido em figuras, gráficos ou tabelas que precisem de ajustes.

1.3.2. Tradução, revisão e releitura

Embora a AP | Portugal disponha de CAT Tools como o SDL Trados Studio 2015 e o MemoQ, estas são raramente empregues, sendo que a ferramenta principal utilizada, quer no caso da tradução, quer no caso das revisões e releituras, é o Wordbee.

Trata-se de uma ferramenta *web-based*, ou seja disponível online, destinada a empresas de tradução, a tradutores independentes, bem como a organizações públicas ou privadas. Sendo uma plataforma online, não requer a instalação de nenhum *software* no computador, mantendo, contudo, todas as funcionalidades de uma CAT Tool normal.

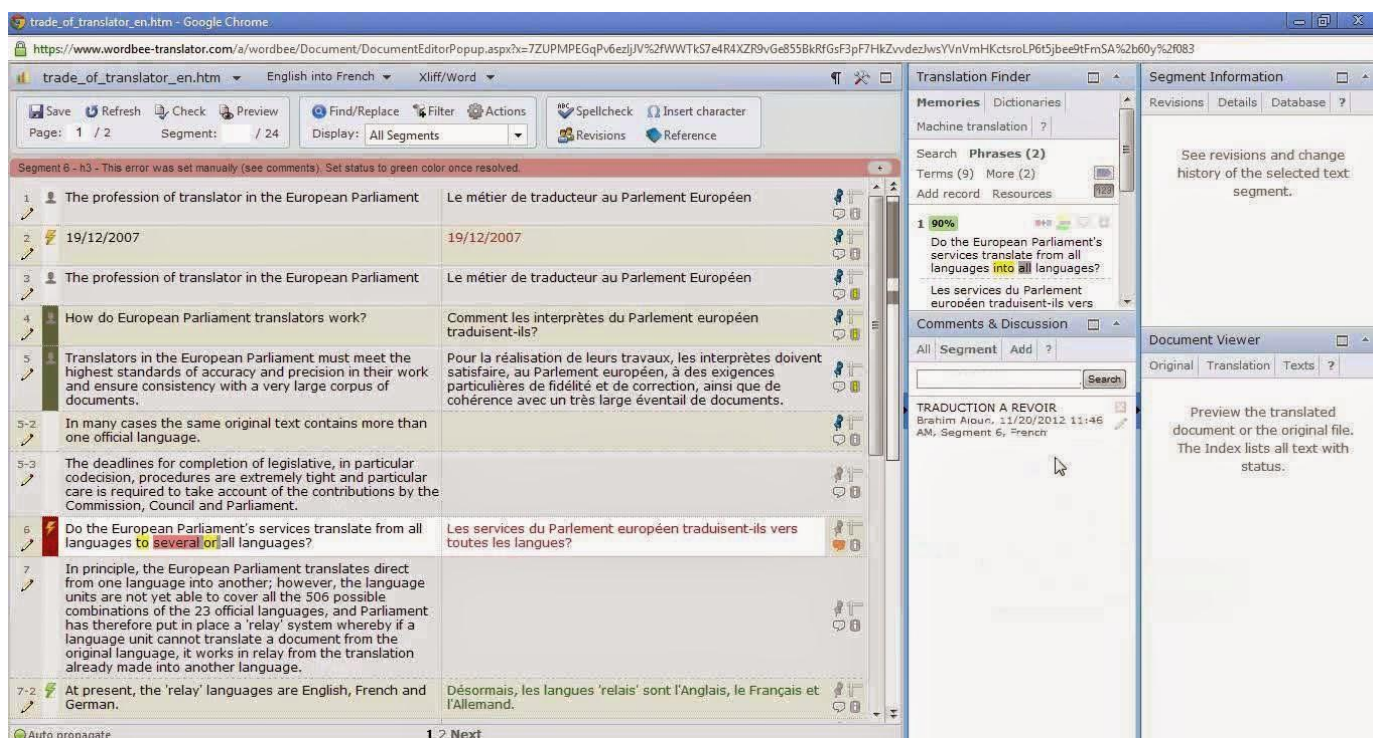


Figura 1.3 – Ambiente de trabalho do Wordbee

O editor apresenta, na parte superior, um menu com as várias funcionalidades, à esquerda o TP dividido em segmentos, e à direita o TC.

À direita do editor estão colocadas duas colunas que contêm as seguintes ferramentas:

- *Translation Finders*, que disponibiliza quer os recursos linguísticos internos, memórias de tradução e glossários, quer outros tipos de recursos, por exemplo dicionários públicos;
- *Comments & Discussion*, um espaço dedicado à troca de comentários e às discussões;
- *Document Viewer*, que disponibiliza uma pré-visualização do texto traduzido;
- *Segment Information*, onde é possível visualizar a “história” do segmento traduzido.

É uma ferramenta de fácil utilização e bastante intuitiva. A grande vantagem que proporciona é que todos os que participam no desenvolvimento do projeto de tradução, isto é colaboradores internos e externos, até o cliente, podem colaborar e trabalhar simultaneamente, permitindo assim otimizar o tempo.

O gestor de projeto tem acesso a todas as tarefas, pode acompanhar em tempo real o desenvolvimento do trabalho, tendo assim um controlo maior sobre o próprio.

Por outro lado, ao longo do estágio foi possível destacar um aspeto negativo ligado à própria natureza da ferramenta. De facto, sendo uma plataforma online, sofre dos problemas relacionados com a qualidade da ligação internet, por exemplo falta ou sobrecarga da conexão, que podem causar bloqueios e/ou consequentes atrasos na realização do trabalho.

1.3.3. Controlo de Qualidade

O Controlo de Qualidade é a penúltima etapa do processo de tradução antes da entrega ao cliente, e consiste numa ulterior verificação dos documentos traduzidos após revisão ou releitura, quer a nível linguístico, quer a nível de formatação.

No que diz respeito ao primeiro nível, é necessário submeter, quando possível, o documento traduzido em formato bilingue ao controlo do Verifika, um *software* que deteta erros formais como pontuação, capitalização, numeração, omissões, segmentos não traduzidos, segmentos iguais e inconsistências.

Nem sempre esta operação é possível, porque o *software* disponibilizado pela empresa é uma versão para *freelancers* que suporta só três pares de línguas, no caso em questão português-francês, português-espanhol, português-inglês.

É necessário sublinhar que, muitas vezes, os erros identificados são falsos positivos, devido à incapacidade de o *software* interpretar o texto de partida e as regras linguísticas de cada idioma, como por exemplo pontuação, capitalização e numeração.

Também no que diz respeito à consistência do texto, existem vários níveis formais e técnicos que o *software* não é capaz de interpretar, pelo que muitas vezes corre-se o risco de *over-consistency*, uma vez que o uso de palavras diferentes para transmitir um único conceito é uma característica natural da produção da linguagem humana (Mossop, 2014).

De qualquer forma, sempre que foi preciso corrigir parte de um texto, foi necessário consultar o tradutor, seja porque nenhum tipo de escolha a este nível cabe a quem trata do controlo de qualidade, seja porque recorrentemente o par de línguas não era de minha competência.

A nível mais técnico, o que é exigido nesta fase é a verificação final da formatação do documento. É necessário respeitar alguns parâmetros dados pela empresa, entre os quais:

- Manter a fonte do documento;

- Limpar as alterações registadas no documento;
- Retirar qualquer texto cuja cor de realce não seja intencional;
- Verificar a existência de palavras escritas em maiúsculas;
- Verificar numeração e títulos;
- Verificar imagens e tabelas.

1.4. Condições de trabalho

O estágio curricular teve a duração de 434 horas, com início em 1 de fevereiro 2016 e conclusão em 13 de maio 2016. Os primeiros dois meses decorreram em tempo parcial, das 9h às 13h, ao passo que os restantes foram a tempo inteiro, nomeadamente das 9h às 18h.

O local de trabalho, localizado na Av. Da República em Vila Nova de Gaia, está dividido em várias salas, algumas das quais destinadas às ações de formação desenvolvidas pelo Apoio XXI.

O gabinete de tradução, é constituído por uma sala destinada aos tradutores, revisores e estagiários, uma sala ocupada pelo DIRI, uma sala mais pequena ocupada pelo CATTI e um escritório ocupado pelo CEO da empresa.

Logo no primeiro dia foi-me fornecido um computador portátil, um endereço mail também pessoal e uma pasta que continha uma série de fichas explicativas sobre o funcionamento da empresa.

A formação relativa aos vários procedimentos empregues foi ministrada nas semanas seguintes e teve carácter prático: ao longo do desenvolvimento das tarefas atribuídas foi possível consultar fichas técnicas impressas ou pedir ajuda e esclarecimentos aos colegas mais experientes.

As aplicações informáticas disponibilizadas no computador pessoal foram o MS Office, Mozilla Firefox, Dropbox, Express Scribe, Abby Fine Reader 9.0 e a versão gratuita do Adobe Acrobat Reader. Infelizmente não tive acesso direto ao Verifika, uma vez que se encontrava instalado só nos computadores pessoais de duas colegas internas.

Durante o estágio, desenvolvi funções de natureza variada, geralmente de apoio ao pessoal interno no que era preciso para o desempenho das atividades diárias, tendo estas, recorrentemente, pouco a ver com a prestação de serviços linguísticos⁷.

No que respeita às tarefas relacionadas com a tradução e os serviços linguísticos, a

⁷ Entrega e levantamento de apostilas no tribunal, pagamentos nos correios, etc.

Figura 1.4 ilustra a sua distribuição ao longo do estágio.

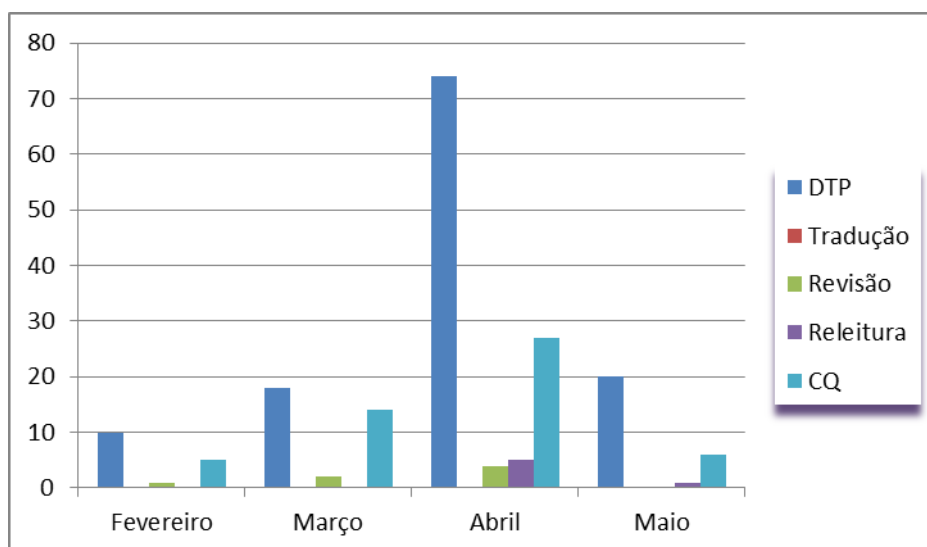


Figura 1.4 – Distribuição das tarefas desenvolvidas ao longo do estágio

Infelizmente, não tive oportunidade de desempenhar nenhuma tarefa de tradução, pois por escolha das gestoras de projeto, foram-me atribuídas apenas revisões e releituras.

Os textos revistos do português para o italiano foram no total seis, com uma média de 350 palavras cada, e não apresentaram um elevado grau de complexidade, pelo que foram poucos os exemplos a destacar.

Além desta combinação linguística, foi realizada uma única revisão do inglês para o italiano, desta vez mais extensa: foram revistas exatamente 30.235 palavras.

As releituras realizadas foram também seis, todas do espanhol para o italiano, mas mais uma vez os textos eram muito curtos, tendo uma média de 450 palavras.

Capítulo 2

Apresentação de exemplos práticos relativos ao estágio

Nos parágrafos a seguir, serão apresentados alguns dos exemplos mais salientes de problemas encontrados ao longo do trabalho desenvolvido na AP | Portugal.

Estes estão limitados às tarefas de revisão e releitura, dado que, como já explicado na secção anterior, não tive ocasião de desenvolver nenhum trabalho de tradução. Assim, a primeira parte deste capítulo debruçar-se-á sobre o conceito e a atividade de revisão no âmbito da tradução.

2.1. Premissas teóricas

2.1.1. Revisão, definição do termo

O termo “revisão” tem etimologia latina, pois deriva de “revisionem”, nominalização do participio “revisus” do verbo latim “revidere”, formado pelo prefixo “re-” cujo significado é “repetição” e pelo verbo “videre”, ou seja “ver”.

A própria origem etimológica do termo, deixa facilmente inferir o seu significado, isto é a ação de “ver novamente”. Posto isto, achou-se interessante mencionar algumas das definições encontradas nos repertórios lexicográficos em língua portuguesa e italiana.

Em relação ao português foi escolhida a definição dada pela Infopédia⁸, ou seja:

Revisão:

1. ato ou efeito de rever;
2. exame minucioso;
3. DIREITO análise de uma lei ou de um processo para retificação;
4. TIPOGRAFIA correção de provas tipográficas;
5. funções ou gabinete do revisor;
6. corpo de revisores de um jornal ou de uma editora.

No caso do italiano, optou-se pela definição dada pelo dicionário Garzanti⁹:

⁸ “revisão”, em Infopédia, <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/revis%C3%A3o>, (consultado em maio 2016)

Revisione:

1. esame compiuto allo scopo di controllare o correggere qualcosa: *revisione delle bozze di stampa; revisione di una legge, di un trattato; revisione di un motore;*
2. (dir.) mezzo straordinario di impugnazione delle sentenze penali di condanna divenute definitive, attuabile in alcuni casi previsti dalla legge;
3. (mus.) insieme degli interventi necessari per adeguare un testo musicale antico alle convenzioni grafiche e alle necessità esecutive moderne.

O que é possível destacar destas definições, é o facto de a revisão ser um processo de adaptação, de atualização de algo pré-existente, “um exame minucioso” “para retificação” e “correção” de carácter pluridisciplinar, uma vez que está associado ao direito, à editoria, à música, entre outros.

O que faz com que essas designações sejam insatisfatórias é a falta de qualquer referência à tradução, que é o foco do presente trabalho, e às características do processo de revisão em si.

Além das finalidades que visam garantir a adequação, ou melhor, a qualidade de um produto genérico, nada é referido sobre os tipos de intervenções e competências necessárias para alcançar este resultado.

Por estas razões, nos próximos parágrafos, utilizar-se-á o modelo proposto pela *New Rhetoric Formula* de Nord (2005), para delinear

- O objeto da revisão (*What*);
- A figura do revisor (*Who*);
- Quando este procedimento tem lugar (*When*);
- De que maneira (*How*);
- Porquê (*Why*).

Se bem que este modelo tenha sido concebido para a análise de textos, achou-se um recurso muito valioso para definir o lugar da revisão no nosso campo de interesse, ou seja o processo de tradução.

2.1.2. What – O objeto da revisão

Como afirma Chakhachiro (2005), não obstante o crescente interesse pela revisão, são ainda poucos os estudos efetuados em relação a esta área.

⁹ “revisione” em Garzanti Linguistica , <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=revisione>, (consultado em maio 2016)

Em geral, o que transparece da literatura, é um problema de metalinguagem em relação ao tema, pois tratando-se de uma disciplina bastante jovem, não existe consenso entre os especialistas sobre o próprio objeto de estudo e, conseqüentemente, sobre a terminologia a utilizar (Marco, 2007).

Como afirmado por Martin (2007: 58), existe, de facto um

“confusing array of would-be (but not-quite) synonyms increasingly used to express the revision concept, viz. Cross-reading, checking, re-reading, proofing, reviewing, QC-ing, etcetera.”

Não obstante, concordamos com Chakhachiro (2005: 225) quando afirma que:

“[t]he aim of revision is to ensure that a translation is an accurate and acceptable rendition of a source text for the target readership. Therefore, revision entails a professional, informed assessment of translation decisions and products.”

É possível retirar desta definição a resposta à primeira pergunta acima mencionada: sendo que a revisão enquadra-se como avaliação competente e profissional de determinadas escolhas de tradução, tem como objeto de estudo um qualquer TP e o seu respetivo TC.

2.1.3. *Who* – A figura do revisor

Com base no que foi afirmado até agora é possível deduzir que existe, em primeiro lugar, uma certa continuidade entre as competências do tradutor e do revisor.

De facto, de acordo com Delisle (1999: 175), a revisão é

“A function usually assigned to an experienced “translator” for the purpose of ensuring that texts translated by others will measure up to the standards of professional translation.”

Além de ser um procedimento que requer grande experiência e responsabilidade, as competências técnicas e profissionais necessárias à revisão estão estritamente ligadas à capacidade de avaliação qualitativa do TP e de comparação contrastiva do TP e do TC, seja a nível de significado seja a nível de estilo (Chakhachiro. 2005).

A estas, Horváth (2009) acrescenta a capacidade de melhorar a tradução, a habilidade de tradução e correção dos erros, de acordo com a seguinte tabela:

Subcompetence	Definition
Ameliorative	The ability to improve translations
Evaluative	The ability to evaluate translations
Translation	The ability to supply translation omissions
Comparative-contrastive	The ability to compare translations and their originals
Corrective	The ability to correct translation errors

Tabela 1.1 – Modelo de competências de revisão (Horváth, 2009)

Na classificação de Horváth falta aquela que Chakhachiro (2005) chama de competência moral que obriga o revisor a ser fiel às exigências e necessidades do autor da tradução. Por esta razão, conforme afirmado pelo autor, não é ético introduzir alterações injustificadas ou que não respeitem o estilo do tradutor ao TC.

Igualmente, aceitar tarefas para as quais não se tenha suficiente tempo à disposição ou suficientes competências a nível linguístico ou de especialidade deve ser fortemente evitado. Ser profissional obriga, de facto, a ter capacidade para reconhecer os próprios limites e permite evitar, por conseguinte, falhas ao longo do processo.

2.1.4. When – Quando se processa a revisão

Antes de definir o lugar que a revisão ocupa ao longo do eixo temporal do processo de tradução, é necessário pôr a tónica sobre um particular: todas as definições apresentadas até agora apontam para situações em que revisor e tradutor são duas pessoas distintas.

Apesar disso, existem casos em que as duas figuras coincidem, podendo-se falar em autorrevisão, como no caso, por exemplo, dos tradutores *freelance* que trabalham para clientes diretos (Mossop, 2014).

Em ambos os casos o processo de revisão realiza-se antes da entrega do TC, uma vez que provavelmente nenhum tradutor profissional entregaria o próprio trabalho quer

a um cliente direto, quer a um revisor, sem ter pelo menos lido o documento à procura de micro ou macro problemas (ibid.).

Além disso, a autorrevisão é considerada por Mossop parte integrante do próprio processo de tradução, o qual, sempre segundo o autor, resulta assim organizado (2014:182-183):

- Three phases of translation production
 1. pre-drafting (before sentence-by-sentence drafting begins)
 2. drafting
 3. post-drafting (after sentence-by-sentence drafting is complete)
- Five tasks to be performed
 4. Interpret the source text.
 5. Compose the translation.
 6. Conduct the research needed for tasks 1 and 2.
 7. Check the draft translation for errors and amend if necessary.
 8. Decide the implications of the brief. [...]

O ponto 7 destaca assim a autorrevisão como tarefa regular de cada processo de tradução, podendo ocorrer desta maneira ao longo do próprio.

2.1.5. *How* – Como se processa a revisão

Assim como o processo de tradução, também o de revisão está orientado para a resolução de problemas, ou seja a correção de erros presentes no TC. A este propósito, sublinhe-se que o revisor deve seguir procedimentos específicos que aumentem as probabilidades de deteção de erros bem como alguns princípios que o ajudem na própria tarefa.

Conforme afirmado por Mossop (2014:165):

“Almost all discussion of revision tends to focus on the types of error the reviser should look for [...]. You need to know not only what to look for, but how to look for it. To state the obvious, you cannot correct a mistake until you have found it.”

Em relação a este tema, existem numerosas abordagens, entre as quais se decidiu propor o modelo apresentado por Magris (1999), que define as etapas do processo de revisão por meio de uma adaptação do modelo psicolinguístico elaborado por Hayes *et al.* (como citado em Magris, 1999).

De acordo com a autora, embora este modelo tenha sido concebido para servir de auxílio à produção de textos escritos, pode ser adaptado à revisão, sendo que as etapas que o definem são as seguintes:

- Definição da tarefa, ou seja definição das características do texto, dos objetivos da revisão, dos aspetos organizativos;
- Avaliação, que pode ser considerada uma extensão do *reading for comprehension* e que inclui três atividades: ler para compreender, ler para avaliar e definir os problemas; a avaliação pode ser efetuada apenas em função do TC ou comparando em maneira contrastiva o TP e o TC;
- Escolha da estratégia, ou seja a escolha das decisões que o revisor deve tomar uma vez definida a tarefa, avaliado o texto e identificados os problemas.

2.1.6. Why – O escopo da revisão

De acordo com Chakhachiro “[t]he process of revision is bi-directional and its purpose is to exert quality control.” (2005:225).

Esta afirmação resume o que foi observado até agora em relação ao processo de revisão e define de maneira mais rigorosa o seu escopo: o controlo da qualidade de um texto traduzido.

Contudo, julga-se que a revisão, como qualquer ato avaliativo com algum grau de subjetividade, tem as suas limitações, razão pela qual não pode garantir padrões de qualidade absoluta.

Também o conceito de qualidade é algo muito controverso no campo dos Estudos de Tradução, não tendo uma definição unívoca. O próprio Mossop (2014) afirma que o conceito de qualidade é na verdade muito relativo porque ligado a diferentes necessidades.

A área da tradução tem-se tornado, ao longo das últimas décadas, uma verdadeira indústria, fazendo com que fosse necessário estabelecer alguns padrões que visassem à garantia de qualidade do serviço e do produto final.

Para responder a esta exigência, em 2006 foi criada uma primeira norma, a EN 15038, depois substituída em 2015, pela ISO 17100¹⁰. Em ambas, o processo de revisão pelo prestador de serviços linguísticos é considerado obrigatório, tornando-se assim um argumento chave para a gestão da qualidade nos contextos linguísticos internacionais.

¹⁰ Em <http://normadigualita.uni.en-15038.com/> (consultado em maio 2016)

Relativamente ao revisor, as competências profissionais requeridas são iguais às aquelas aplicáveis no caso do tradutor, ou seja:

- Competência de tradução,
- Competências linguísticas e textuais seja na língua de partida, seja na língua de chegada,
- Competências de pesquisa,
- Competências culturais,
- Competências técnicas e de domínio.

Além disso, devem ser fornecidas provas documentadas que podem satisfazer pelo menos um dos seguintes critérios:

- Licenciatura em tradução conferida por uma instituição de ensino superior,
- Licenciatura em qualquer outra área conferida por uma instituição de ensino superior, mais dois anos de experiência profissional a tempo inteiro,
- Cinco anos de experiência profissional a tempo inteiro em tradução.

O revisor deve corrigir os erros encontrados, sendo que a correção pode incluir uma nova tradução do TC, que deve ser examinado de forma contrastiva ao TP.

A norma ISO 17100:2015 exige também que os fornecedores de serviços linguísticos avaliem a satisfação do cliente e implementem ações corretivas apropriadas.

2.2. Modelos de revisão e exemplos práticos

Para a apresentação de problemas de revisão encontrados ao longo do estágio, iremos utilizar a classificação elaborada por Mossop (2014), que inclui quatro conjuntos diferentes de erros, num total de doze parâmetros:

Grupo A - Problemas de transferência de significado (*Transfer*)

- Precisão: O TP reflete a mensagem do TP?
- Integralidade: Existem elementos da mensagem deixados de lado?

Grupo B - Problemas de conteúdo (*Content*)

- Lógica: A sequência das ideias faz sentido? Existem contradições ou *nonsense*?
- Factualidade: Existem erros factuais, conceptuais ou matemáticos?

Grupo C - Problemas de linguagem e estilo (*Language*)

- Fluência: O texto é fluente? As ligações entre as frases e as conexões entre os

elementos que as compõem estão claras? Existem frases de difícil leitura?

- Adequação: a língua e o registo estão apropriados em relação ao uso final do texto?
- Sub-linguagem: o estilo é adequado ao género? A terminologia empregue está correta? A fraseologia corresponde àquela da forma utilizada nos textos escritos na língua de chegada no mesmo assunto?
- Idioma: O uso da língua no TC é idiomático? A tradução corresponde às preferências retóricas da LC?
- Mecanismos: as regras de gramática, ortografia, pontuação, uso e *house style* estão respeitadas?

Grupo D - Problemas de apresentação (*Presentation*)

- *Layout*: estão presentes problemas de *layout*?
- Formatação: estão presentes problemas de formatação?
- Organização: estão presentes problemas na organização geral do texto?

2.2.1. Catalogação do *corpus*

A catalogação do corpus relativo aos exemplos de revisão e releitura ocorreu ao longo dos meses de estágio através do preenchimento sistemático de uma ficha técnica apresentada em anexo¹¹. Esta contém os seguintes elementos: nº de referência do projeto de tradução no Wordbee, data de receção e prazo de entrega, nº de palavras do texto, combinação linguística da tradução, identificação do cliente, identificação do público-alvo, função do texto e classificação dos problemas encontrados.

È necessário sublinhar também que a atenção focalizar-se-á sobre as intervenções ligadas aos problemas de transferência de significado, de conteúdo, de registo e estilo, sendo que os problemas de apresentação estão mais relacionados, na AP | Portugal, com a fase de controlo de qualidade.

2.2.2 Exemplos - Revisão PT-PT >IT

Os exemplos apresentados neste parágrafo foram retirados de um projeto de 437 palavras, realizado a 11 de abril. Tratou-se de um texto muito curto cujo prazo de entrega foi fixado para o final do mesmo dia.

¹¹ Consultar o anexo nº 1

Os documentos em questão contêm informações de uso relativas a um protetor solar, a um leite pós-solar, a um regenerador para lábios e nariz e um sabonete.

Nenhuma indicação específica foi fornecida pelo cliente.

O género textual é de tipo regulativo, uma vez que fornece indicações para a correta utilização dos produtos.

Excerto nº1

TP: Sem corantes e com fragrância **de sais marinhos**, esta loção é adequada para todos os tipos de pele.

TC: Priva di coloranti e con una fragranza **al sale marino**, questa lozione è adatta a qualsiasi tipo di pelle.

TR: Priva di coloranti e con una fragranza **ai sali marini**, questa lozione è adatta a qualsiasi tipo di pelle.

O problema detetado neste primeiro excerto está ligado a um erro de sublinguagem, uma vez que a terminologia empregue não está correta.

De facto, a tradutora decidiu traduzir “sais marinhos”, que em português está no plural, com o termo singular italiano “sale marino” (sal marinho). Depois de uma detalhada pesquisa na internet, verificou-se que o termo assim utilizado em italiano está mais relacionado com a culinária e a alimentação. A sua ocorrência na área da cosmética é menor, mas sempre relativa ao “sal” como ingrediente dos produtos, nunca relacionada com as fragrâncias. Por essa razão decidimos manter o plural “sali marini” tal como no português.

Excerto nº 2

TP: Recomendamos aos utilizadores que evitem a exposição solar direta **entre as 12h e as 16h e que** utilizem guarda-sol, **t-shirt de preferência de tonalidade escura**, boné e óculos de sol, **porque** a sobre-exposição **solar** pode provocar queimaduras, além de elevar o risco de desenvolver cancro da pele.

TC: Si raccomanda di evitare l'esposizione solare diretta tra **le ore 12 e le 16** e **che di** proteggersi con ombrellone, **t-shirt, meglio se di colore scuro**, cappello e

occhiali da sole **perché** un'eccessiva esposizione **al sole** può provocare bruciateure oltre ad aumentare il rischio di tumori alla pelle.

TR: Si raccomanda di evitare l'esposizione solare diretta tra **le ore 12 e le ore 16** e **di** proteggersi utilizzando l'ombrellone, **t-shirt preferibilmente di colore scuro**, cappello e occhiali da sole. Un'eccessiva esposizione **ai raggi solari** può provocare bruciateure oltre ad aumentare il rischio di tumori alla pelle.

Neste segundo excerto, apresentou-se logo um primeiro erro de fluência, causado provavelmente por uma distração da tradutora.

De facto, a frase no conjuntivo do TP “recomendamos aos utilizadores que [...] utilizem” foi traduzida com a forma infinitiva impessoal italiana “Si raccomanda [...] che di”. Neste caso, o emprego da conjunção “che” é absolutamente supérfluo, sendo que a subordinada na forma implícita requer exclusivamente o emprego da preposição “di”.

Foi detetado também um erro de sub-linguagem, a omissão de “ore” (horas) faz com que o registo seja menos rigoroso e portanto menos adequado ao género em questão.

Pela mesma razão, optou-se por substituir “al sole” com “ai raggi solari”: o significado é o mesmo mas a segunda opção pareceu a mais adequada e mais conforme à norma utilizada nos textos do mesmo género em italiano.

Em último lugar, sempre por razões de fluência de leitura da frase, foi substituído “meglio se” por “preferibilmente”, eliminando assim o aposto, e a frase causal introduzida por “perché” com uma frase independente.

Excerto nº 3

TP: O sabonete [nome da marca] **de esfoliação suave** é para ser utilizado em movimentos circulares.

TC: La saponetta [nome da marca] **leggermente esfoliante** va impiegata con movimenti circolari.

TR: La saponetta **esfoliante delicata** [nome da marca] va impiegata con movimenti circolari.

Neste caso apresentou-se um erro de tradução, isto é de precisão, uma vez que a mensagem veiculada pelo texto traduzido em italiano não é a mesma.

De facto, a tradução do TC aponta para um sabonete pouco esfoliante, por isso decidimos corrigir o erro substituindo “leggermente esfoliante” por “esfoliante delicata”.

Excerto nº 4

TP: Este sabonete de ergonomia distinta apresenta a forma de um **calhau rolado** da praia da ilha do Porto Santo.

TC: Questa saponetta dall'aspetto originale ha la forma di una **pietra arrotondata** della spiaggia dell'isola di Porto Santo.

TR: Questa saponetta dall'aspetto originale ha la forma **dei ciottoli** della spiaggia dell'isola di Porto Santo.

Neste caso o problema está com o uso do termo “pietra arrotondata” (pedra arredondada) como tradução de “calhau rolado”.

Efetivamente a definição de “calhau rolado” dada pela Infopédia é “pedra que, pela ação de desgaste em transporte pelas águas correntes, se apresenta mais ou menos polida, de bordos arredondados¹²”.

Trata-se efetivamente de uma “pietra arrotondata” mas achou-se esse termo pouco adequado ao texto e pouco apelativo, dado que neste caso o conteúdo é mais descritivo e de promoção do produto do que regulativo. Escolheu-se assim manter a mesma mensagem usando uma terminologia mais específica, ou seja a palavra “ciottoli”, plural de “ciottolo”, cujo significado dado pela Garzanti è “frammento di roccia arrotondato e levigato dall’acqua.”¹³

2.2.3. Exemplos - Revisão EN >IT

Os seguintes exemplos foram retirados de uma revisão feita sobre um texto traduzido do inglês para o italiano de 30.235 palavras.

¹² "calhau rolado", em Infopédia, <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/calhau>, (consultado em abril 2016)

¹³ “ciottolo”, em Garzanti Linguistica, <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=ciottolo>, (consultado em abril 2016)

A tarefa teve início em 26 de fevereiro e prazo de entrega fixado para o dia 3 de março.

O cliente é uma empresa que gere diversos serviços em regime de subcontratação, que forneceu 22 ficheiros, a maioria dos quais relativos às políticas da própria empresa, aos quais se acrescentam uma brochura, uma apresentação em Power Point, um guião e um teste de verificação para estagiários.

No caso das políticas de empresa, trata-se de um texto de tipo regulativo, pois expõe um conjunto de normas, regulamentos e procedimentos que têm como objetivo controlar o comportamento dos seus destinatários.

A eficácia de um texto deste tipo mede-se através do nível de compreensão do recetor; por esta razão, caracteriza-se por ser breve, esquemático e claro, se bem que muitas vezes seja empregue uma terminologia específica.

Assim, foi comunicado às gestoras de projeto que não tinha suficientes conhecimentos terminológicos relativos à área das políticas empresariais, e decidiu-se minimizar as intervenções relativas ao uso de terminologia especializada.

Pelo contrário, no caso da brochura e da apresentação Power Point, o texto de natureza descritiva revelou-se pouco problemático.

Feita esta premissa, destaca-se também que, no caso em questão, não se tratou de tradução mas de pós-edição, uma vez que a tradutora trabalhou a partir da tradução feita no Google Translate.

Excerto nº 1

TP: If anyone asks you to release this information, please report that immediately to your **ACCM or CCM**

TC: Se qualcuno vi chiede di rilasciare tali informazioni, si prega di segnalarlo subito al **vostro manager**.

TR: In caso di richiesta di rilascio di tali informazioni, si prega di segnalare immediatamente al **vostro responsabile**.

Neste primeiro excerto foi detetado um problema de fluência e também de sub-linguagem, uma vez que o TC é uma tradução literal do inglês, que pouco se adapta ao registo em questão no texto italiano.

Resolveu-se substituir a frase no indicativo do TC com uma frase no infinitivo, tempo verbal que mais se adequa ao texto regulativo.

Em segundo lugar, optou-se por substituir a tradução de ACCM e CCM, que no TC é “manager”, com “responsabile” (responsável). Depois de uma pesquisa exaustiva na internet, descobriu-se que o significado dos acrónimos ACCM e CCM é respetivamente *Association Call Center Manager* e *Call Center Manager*¹⁴. Uma estratégia possível teria sido a de explicitar os acrónimos, se bem que o emprego da palavra “manager” não seja errada, porque como afirma Scarpa (1992:79):

“Nella maggior parte dei settori della traduzione specializzata dall’inglese all’italiano, l’influenza della lingua di partenza sul lessico e la morfosintassi dell’italiano, [...] é ormai un fatto generalmente accettato.”

No entanto, julgou-se que o termo em italiano refere-se a funções mais gerais. Pelo contrário “responsabile” aponta mais para as tarefas de supervisão operativa, pelo que optou-se por esta substituição.

Excerto nº 2

TP: **Printed Name**

TC: **Nome stampato**

TR: **Nome in stampatello**

O documento de onde foi retirado este exemplo é um formulário dirigido aos funcionários da empresa.

A tradução italiana é uma tradução literal do inglês, que não veicula a mensagem do TP. “Nome stampato” em italiano significa “nome impresso”. Deteta-se portanto um erro de precisão uma vez que a tradução correta é “nome in stampatello” ou seja “nome em maiúsculas”.

Excerto nº 3

TP: All visitors to a [nome da empresa] **site** must enter **their information** into a visitor log **when they arrive**, and sign out upon leaving the site

TC: Tutti i visitatori di **un sito** [nome da empresa] devono inserire **le loro informazioni** in un registro visitatori **quando arrivano**, e firmare all'uscita.

¹⁴ “ACCM”, em Acronimi.com, <http://acronimi.com/ACCM>, (consultado em fevereiro 2016)

TR: Tutti i visitatori di **un'area** [nome da empresa] devono inserire, **all'ingresso**, **i propri dati** nel registro visitatori e firmare all'uscita.

Neste excerto detetaram-se alguns erros de sub-linguagem, nomeadamente a tradução da palavra “site” com “sito”, uma vez que o significado deste termo está mais relacionado em italiano com “localidade”¹⁵. Claramente, a palavra inglesa “site” refere-se a uma área do local da empresa, logo julgou-se que o termo certo a utilizar no italiano, similarmente ao português, seja “area”, no sentido de superfície destinada a uma função específica.

Da mesma forma, optou-se por substituir “le loro informazioni” com “i propri dati” por uma questão de precisão terminológica, uma vez que no TP “their information” refere-se especificadamente aos dados da pessoa em questão. Outras pequenas mudanças visaram uma maior fluência e rigor do TC, nomeadamente “all'ingresso” em substituição de “quando arrivano”, “i propri” em vez de “le loro”.

Excerto nº 4

TP: Access to high security zones must be limited to authorized personnel **having a legitimate business related need to know.**

TC: L'accesso alle zone di massima sicurezza deve essere limitato al personale autorizzato **dal bisogno di sapere per legittimi motivi aziendali.**

TR: L'accesso alle zone di massima sicurezza deve essere limitato al personale autorizzato **dall'azienda.**

O TC deste exemplo resultou de difícil leitura, dado que mais uma vez foi realizada uma tradução literal do TP que não facilita a compreensão do texto. Para tornar o TC menos redundante, escolheu-se retirar a parte sublinhada, porque julgou-se que esta operação não iria limitar a integridade da mensagem veiculada.

2.2.4. Exemplos - Releitura SP >IT

Além da revisão, uma das tarefas a ser desenvolvidas ao longo do estágio na AP | Portugal foi a releitura. Todos os documentos tiveram como língua de partida o espanhol e foram fornecidas uma série de diretivas de apoio ao trabalho, que resumimos

¹⁵ “sito”, em Garzanti Linguistica, <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=sito%201>, (consultado em fevereiro 2016)

aqui em seguida.

Antes de mais, realce-se que a releitura não é uma revisão especializada dos conteúdos. O que se pretende nesta fase é, em primeiro lugar, a verificação do TC sob um ponto de vista gramatical, ortográfico e de sintaxe.

A análise contrastiva entre TP e TC é admitida, mas não com o objetivo de detetar problemas de transferência de significado, uma vez que visa à verificação de erros como omissões, transcrição errada de nomes próprios, omissão de símbolos como Marca Registada ou Direito de Autor, entre outros.

A empresa requer que sejam evitadas também as correções a nível de estilo. Se bem que estas não alterem o significado do texto e apontem para uma melhoria da qualidade do próprio, causam demora no trabalho, portanto não são consideradas necessárias.

A este respeito, é de sublinhar que as releituras em questão não passaram pela fase de revisão, portanto, de acordo com as gestoras de projeto, tomou-se a liberdade de corrigir os erros estilísticos ou de terminologia mais grosseiros.

Os exemplos apresentados a seguir foram retirados das releituras realizadas nos meses de abril e de maio. Todos os textos foram enviados pelo mesmo cliente e têm caráter descritivo: apresentam uma empresa que trabalha com a madeira e algumas gamas de produtos. O texto tem uma linguagem muito simples e pouco especializada, porque dirigida a um público geral e não exclusivamente da área.

Os primeiros exemplos apresentados são relativos a erros de ortografia e pontuação:

Excerto nº 1

TC: La combinazione [nome da gama] fornisce un leggera brezza fresca

TR: La combinazione [nome da gama]fornisce una leggera brezza fresca

Excerto nº 2

TC: “Il nostro obiettivo: coinvolgere tutti nel miglioramento continuo.!”

TR: “ Il nostro obiettivo: coinvolgere tutti nel miglioramento continuo.”

Excerto nº 3

TC: A tutti, un grazie per la collazione.

TR: A tutti, un grazie per la **collaborazione**.

No Excerto 1 detetou-se uma imprecisão relativa à concordância do artigo: o nome italiano “brezza” é de género feminino, o artigo “un” refere-se de facto aos nomes masculinos, portanto o mais adequado será em italiano “una”.

No excerto 2 foi corrigida uma imperfeição na pontuação, dado que no lugar das aspas foi utilizado o ponto exclamativo.

No excerto 3 o erro apresentado é de ortografia, a palavra “collazione” em italiano não existe, pelo que foi corrigida com “collaborazione”.

Os que seguem são três exemplos relativos às correções de carácter mais terminológico:

Excerto nº 4

TC: 66 disegni raggruppati in 2 collezioni **Intemporale e Trend**

TR: 66 disegni raggruppati in 2 collezioni **Atemporal e Tendencias**

Excerto nº 5

TC: Seguendo questa strada anche la nostra vasta gamma commerciale è oggi presente nella vita quotidiana **degli esseri umani** e fa parte del **suo ambiente più amato**.

TR: Seguendo questa strada, anche la nostra vasta gamma commerciale è oggi presente nella vita quotidiana **delle persone**, facendo così parte **dei loro ambienti più cari**.

Excerto nº 6

TC-Vi invitiamo a entrare in contatto con [nome da marca], a conoscere i prodotti che **pone** a vostra disposizione e il senso di responsabilità con cui realizza tutto il processo.

R-Vi invitiamo a entrare in contatto con [nome da marca], a conoscere i prodotti che **mette** a vostra disposizione e il senso di responsabilità con cui realizza tutto il processo.

No excerto 4 não se achou adequada a tradução de “Atemporal” e “Tendências”, uma vez que se trata dos nomes de duas coleções da empresa. A função destes dois

termos é igual à dos nomes próprios, dado que identificam um produto específico; assim, a tradução pode causar confusão no recetor.

No caso do exemplo número 5, decidiu-se substituir “*esseri umani*” por “*persone*”. Apesar de os dois termos serem quase sinónimos, julgou-se pouco adequado o uso do primeiro porque menos pertinente ao registo do texto em questão. De facto “*esseri umani*” aponta mais para o sentido de “espécie humana”, e geralmente é empregue em outros tipos de textos, por exemplo científicos ou de ficção científica, portanto não cumpre a função apelativa do TP.

Da mesma forma, foi detetado um erro gramatical na concordância de número entre “*degli esseri umani*”, plural, e “*del suo ambiente più caro*” singular, substituídos com “*dei loro ambienti più cari*”.

No último exemplo destaca-se também uma correção a nível terminológico relativa ao verbo na terceira pessoa do presente do indicativo (“*pone*”), que se optou substituir com “*mette*”. “*Porre*”¹⁶ e “*mettere*”¹⁷ são dois verbos sinónimos, se bem que o uso do primeiro seja hoje em dia menos frequente em italiano. Ainda menos comum é o emprego da colocação “*porre a disposizione*”, cujo sentido é “disponibilizar”, portanto preferiu-se a forma privilegiada pelos falantes “*mettere a disposizione*”.

2.3. Apreciação crítica do estágio curricular

A avaliação crítica relativa à experiência de estágio curricular desenvolvida na AP | Portugal tomará em consideração dois pontos fundamentais: o contexto de trabalho e o percurso global sob o ponto de vista do desenvolvimento pessoal.

Em relação ao primeiro ponto, destaca-se que a empresa está muito bem localizada, o espaço à disposição suficiente em relação ao número de colaboradores e bem organizado.

A integração adveio de forma natural e foi muito bem-sucedida. Desde o início, todos os colegas demonstraram grande disponibilidade e propensão à colaboração, atitude que tornou a atmosfera muito familiar e de confiança mútua. Os relacionamentos com as gestoras de projeto e com o orientador da empresa tiveram caráter mais formal, mas também neste caso nunca existiram momentos difíceis ou de tensão.

A experiência de trabalho revelou-se muito útil no que diz respeito à aquisição das competências relativas às dinâmicas de empresa, como o cumprimento de horários e

¹⁶ “*porre*”, em Treccani, <http://www.treccani.it/vocabolario/porre/>, (consultado em abril 2016)

¹⁷ “*mettere*”, em Treccani, <http://www.treccani.it/vocabolario/mettere/>, (consultado em abril 2016)

prazos, e capacidade de organização do trabalho seja de forma individual, seja de equipa.

As expectativas e os objetivos iniciais foram, todavia, só parcialmente cumpridos, já que não se teve a oportunidade de participar em projetos de tradução.

Não obstante, os conhecimentos adquiridos na área gráfica, embora pouco inerentes ao percurso académico, revelaram-se úteis no desenvolvimento do trabalho autónomo.

As atividades ligadas a revisão e releitura permitiram alcançar um olhar mais crítico e atento em relação aos textos, melhorando assim as capacidades de compreensão, organização, avaliação e classificação dos problemas e escolha das estratégias mais adequadas para a resolução dos mesmos.

Apesar disso, a pouca experiência a nível profissional fez com que se manifestassem momentos de dificuldade ligados principalmente à classificação de problemas de revisão. Revelou-se de facto muito difícil não introduzir alterações que mudassem o nível estilístico dos textos em questão. Neste sentido não ajudou não ter tido qualquer tipo de feedback em relação ao trabalho desenvolvido, o que não proporcionou a possibilidade de reconhecer e corrigir eventuais falhas cometidas.

Capítulo 3

Experiência de trabalho em regime *freelance*

3.1. Premissa

Nesta terceira parte do relatório serão apresentados alguns exemplos de traduções realizadas em regime *freelance* no período compreendido entre fevereiro e maio 2016.

As razões que levaram à procura de trabalho de forma independente foram várias: em primeiro lugar, a curiosidade em conhecer de forma ativa e direta o mercado da área profissional da tradução; em segundo lugar, a vontade de pôr em prática as noções e competências adquiridas ao longo do percurso de estudo, considerando que o estágio curricular não proporcionou esta oportunidade de desenvolvimento profissional.

Nos primeiros parágrafos será delineada a função social da tradução e as competências que definem a figura profissional do tradutor. Em seguida serão apresentados, de forma mais aprofundada, o tipo de trabalho desenvolvido, as estratégias adotadas ao longo do processo de tradução e os problemas encontrados através de exemplos considerados relevantes.

3.2. A dimensão sociolinguística da tradução profissional

A função principal da tradução é, como afirmado por Gouadec (2007), facilitar uma comunicação eficaz por meio da superação de obstáculos de natureza vária potencialmente inultrapassáveis, tais como as diferenças linguísticas.

Neste sentido, a tradução desempenha um papel sem dúvida central na difusão dos serviços, dos produtos, das ideias, dos valores e mais em geral do conhecimento. Como vimos anteriormente, a tradução profissional tem-se tornado um fenómeno a nível global e a sua dimensão social tem adquirido cada vez mais importância também ao longo do desenvolvimento dos estudos académicos.

È muito redutor falar em tradução como mera substituição do material linguístico de um idioma por outro, uma vez que, apesar da existência de equivalências a nível linguístico, o texto estará sempre condicionado pela sua função comunicativa, isto é, o contexto mais alargado em que se insere.

De facto, considerar a tradução profissional sob um ponto de vista sociolinguístico, significa aperceber-se de que pode estar sujeita a restrições muito diferentes, como por exemplo as normas da sociedade em que o tradutor trabalha, as expectativas dos recetores/clientes, a função do texto de partida e até a própria compreensão pelo tradutor da função do texto de chegada (Kiraly, 1995).

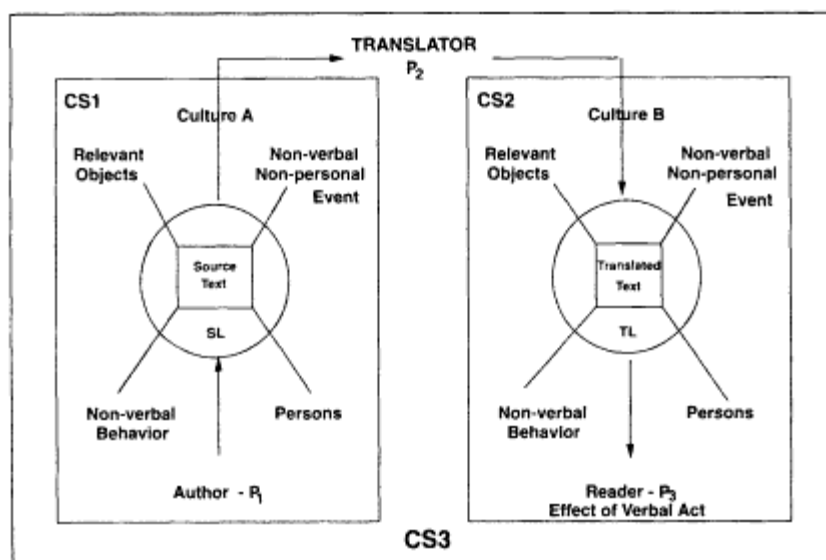


Figura 3.1 - Modelo social do processo de tradução (Kiraly, 1995)

A partir dessa perspectiva, como podemos verificar no modelo proposto na Figura 3.1, o texto original é o ponto de partida de um processo cognitivo complexo, que vê o tradutor como mediador entre duas realidades culturais distintas e envolve seja competências a nível linguístico, seja competências ligadas à dimensão extralinguística (ibid.).

No âmbito dos *Translation Studies*, as teorias funcionalistas marcaram uma viragem que colocou a tradução profissional no contexto sociocultural.

A implementação e a abordagem de conceitos como ação, interação, individuação dos atores envolvidos no processo de tradução, atenção aos fatores externos e compreensão das tarefas de tradução (Munday, 2008), fazem com que sejam tratados pela primeira vez aspetos mais ligados à dimensão social e prática do trabalho do tradutor.

Não obstante, é necessário realçar que estas teorias consideram todos os elementos extratextuais como categorias externas ainda não diretamente envolvidas na realização da tradução, sendo que o texto e a sua função comunicativa continuam a desempenhar o papel principal de todo o processo de tradução (Albir, 2001).

3.3. Competências do tradutor profissional e fases do processo de tradução

O PACTE (2011), um grupo de pesquisa do Departamento de Tradução e Interpretação da Universidade Autônoma de Barcelona nascido em 1997, categoriza as competências necessárias à tradução de acordo com o seguinte esquema:

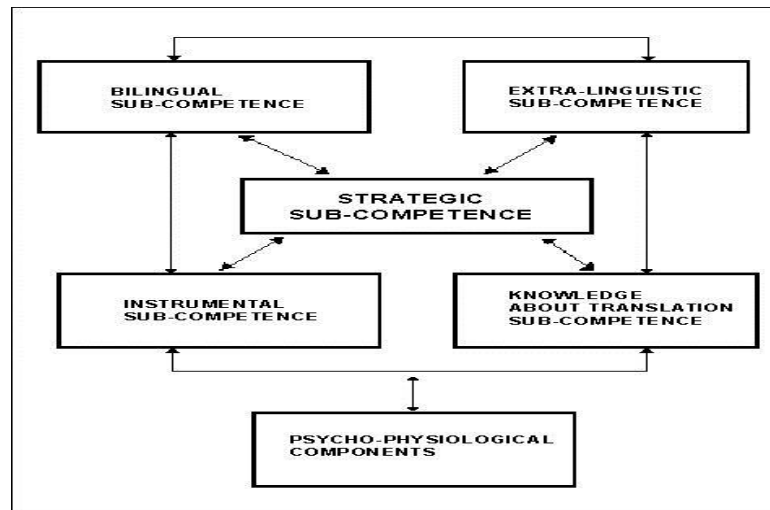


Figura 3.2 - Categorização das competências de tradução (PACTE, 2011)

Este modelo destaca assim seis subcategorias:

1. *Bilingual sub-competence*: definida como competência a nível pragmático, textual e gramatical em cada idioma;
2. *Extra-linguistic sub-competence*: competência a nível enciclopédico, temático e cultural;
3. *Translation knowledge sub-competence*: conhecimento dos processos, métodos, procedimentos que orientam a tradução;
4. *Instrumental sub-competence*: conhecimentos relacionados com a utilização das fontes de documentação;
5. *Strategic sub-competence*: capacidade de identificação dos problemas, planeamento dos processos e resolução;
6. *Psycho-physiological components*: componentes psicológicas e fisiológicas cognitivas e comportamentais, memória, atenção, espírito crítico, entre outros.

Conforme afirmado pelo PACTE (2011) *bilingual sub-competence* (1) e *extra-linguistic sub-competence* (2) são aptidões implícitas a todos os falantes bilingues. Logo a própria competência de tradução está definida pelo conjunto de habilidades que

permitem ao tradutor poder extrair informações relacionadas com a área, com os destinatários e com a finalidade da tradução, como toda a informação que pode delinear uma estratégia de tradução adequada e gerir de forma eficaz todos os recursos de apoio ao processo.

O processo de tradução contempla, de acordo com Gouadec (2007), um conjunto de passos ou fases:

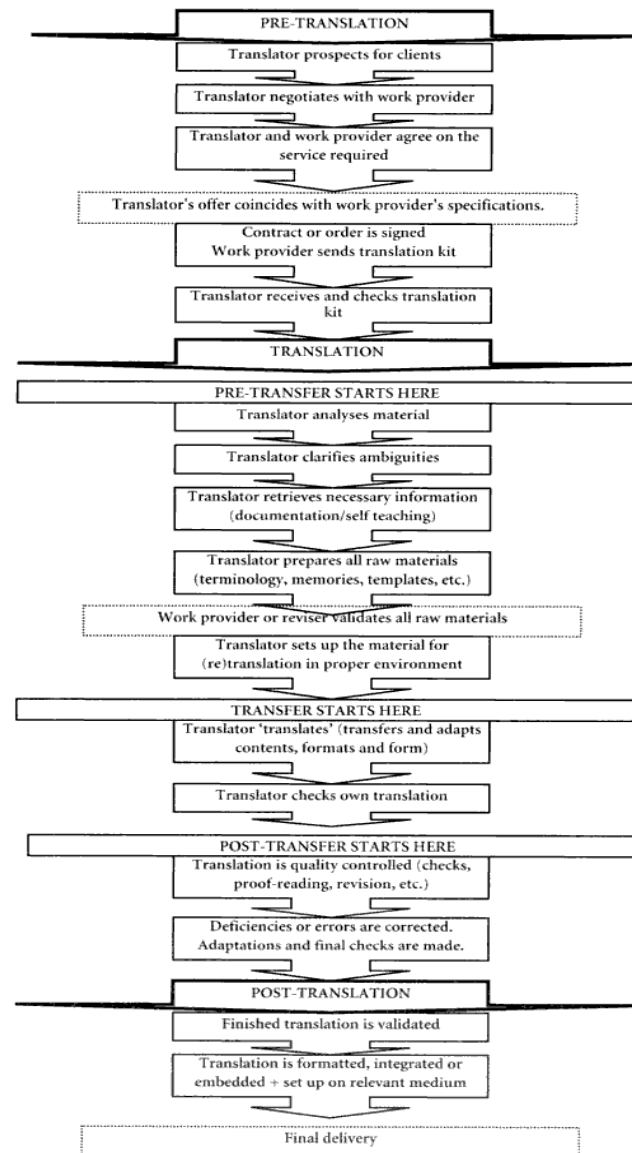


Figura 3.3 - Fases do processo de tradução (Gouadec, 2007)

A uma primeira fase de pré-tradução, à qual pertencem todas aquelas dinâmicas ligadas à atribuição da tarefa, como negociação, contratação, entrega das especificações de trabalho, entre outros, segue a fase central de *transfer* linguístico, subdividida em *pré-transfer*, *transfer* e *pós-transfer*, ou seja preparação dos recursos necessários ao

desenvolvimento da tarefa, a atividade central de transferência de um sistema linguístico-cultural para outro e, por fim, verificação dos requisitos de qualidade.

Em último lugar destaca-se a fase de pós-tradução, isto é todas as atividades ligadas à entrega do trabalho que incluem tarefas relacionadas com o aspeto administrativo.

3.4. Apresentação do trabalho desenvolvido em regime *freelance*

Todos os trabalhos realizados em regime *freelance* foram subcontratados por empresas de tradução, nomeadamente uma brasileira e cinco portuguesas.

Escolheu-se voluntariamente esse tipo de colaborações em detrimento de contactos com clientes diretos, porque julgou-se indispensável ter um intermediário que pudesse garantir a qualidade final do produto, em particular no que diz respeito às fases de preparação do texto, formatação, edição final e revisão, dada a pouca experiência a nível profissional e aos recursos informáticos à disposição ainda limitados.

As tarefas de tradução desenvolvidas abrangem diferentes áreas e perfazem um total de 34.529 palavras traduzidas nos pares de línguas português europeu > italiano, português do Brasil > italiano e italiano > português europeu.

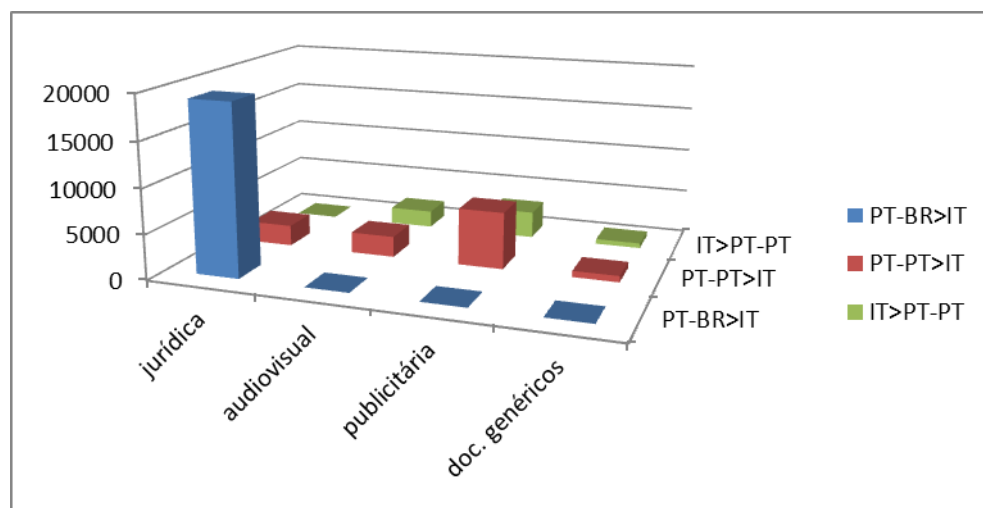


Figura 3.4 – Volume de trabalhos realizados em regime *freelance* por número de palavras

Como podemos observar no gráfico apresentado, o maior volume de palavras traduzidas pertence à área jurídica, nomeadamente no par de línguas português do Brasil > italiano. Neste contexto, os documentos mais frequentemente solicitados foram:

assentos de nascimentos, assentos de casamentos, registos criminais, registos escolares, petições de divórcio e sentenças.

No que diz respeito à tradução audiovisual, foi realizado um pequeno projeto de legendagem e várias traduções de vídeos, portanto de registo oral, todas de natureza técnica.

A área publicitária compreendeu apresentações de novos produtos lançados no mercado europeu ou textos de propaganda de várias marcas e produtos.

Foram realizadas também traduções de natureza mais genérica, como por exemplo cartas formais, *curriculum vitae* e apresentações de portfólios em Power Point.

Os programas mais utilizados foram o Abbyy Fine Reader 9.0 relativamente à extração inicial do texto no caso da documentação de registo pessoal, o SDL Trados Studio 2014, o Subtitle Workshop e o Microsoft Word, além do Microsoft Excel para assuntos de contabilidade e gestão dos clientes.

3.4.1. Procura de trabalho e atribuição das tarefas

Em primeiro lugar, procedeu-se à criação de uma nova conta email exclusivamente destinada a assuntos de trabalho. Paralelamente, foi redigido, de forma cuidadosa, um novo *curriculum vitae* (CV) que apresentasse todas as competências e habilitações possuídas em três línguas: italiano, português e inglês. Este CV foi atualizado constantemente, introduzindo todas as novas tarefas e colaborações desenvolvidas.

A procura de trabalho foi feita quer por meio de candidaturas espontâneas, através do envio do CV e carta de apresentação às empresas, quer em resposta aos anúncios encontrados em fóruns de tradutores ou sites de emprego. Em outros casos, foram as empresas a estabelecer os contactos de forma independente.

Em geral todos os contactos foram geridos via mail ou, em casos mais raros, por telefone.

Relativamente à atribuição dos projetos, foi sempre efetuada uma meticolosa avaliação prévia dos documentos recebidos, por forma a selecionar os trabalhos tendo em consideração as competências possuídas e garantir assim que as tarefas fossem desenvolvidas de forma satisfatória.

O tarifário foi determinado tendo em conta os valores médios de mercado. A este respeito foi muito útil a consulta via *web* de fóruns ou sites dedicados à área.

Relativamente à orçamentação, destaca-se que a empresa brasileira exigiu que o valor fosse cobrado por lauda, isto é 1.250 caracteres sem espaços incluídos. Em todos os outros casos os orçamentos foram calculados com base no número de palavras do TP ou por minuto. Acrescenta-se também que as tarefas de DTP ou transcrição, quando necessário, foram cobradas à parte, e que os pedidos muito urgentes sofreram algumas variações de preço.

Contudo, é necessário realçar que nem sempre fui responsável pelo valor orçamentado, sendo que em alguns casos foram as próprias empresas a propor o valor disponível pelo desempenho do trabalho.

3.4.2. Análise das tarefas

Depois das fases de negociação, contratação e adjudicação dos trabalhos, procedeu-se a uma análise mais pormenorizada dos documentos que proporcionasse a plena compreensão da função da tradução, além da deteção de pontos potencialmente problemáticos.

Como os documentos de partida, todo o material enviado pelos *project managers*, isto é, indicações do cliente ou material de apoio de vária natureza, foi cuidadosamente analisado. Nesta fase a comunicação permaneceu sempre ativa para eventuais esclarecimentos de dúvidas ou resolução de problemas encontrados a nível técnico.

Procedeu-se então com o planeamento do projeto, ou seja a seleção dos recursos e estratégias a utilizar, bem como a definição de prazos diários e semanais de trabalho.

3.4.3. Pré-transfer, transfer e pós-transfer

A fase de preparação dos ficheiros, isto é, de *pré-transfer*, nem sempre foi necessária, dado que na maioria das vezes esta fase foi tratada pelas empresas. Porém, como será mostrado em seguida¹⁸, houve casos em que foi precisa a extração do texto de documentos em formato imagem ou a transcrição dos conteúdos no caso de traduções de registo oral.

No que diz respeito à fase de *transfer*, as ferramentas empregadas foram o Trados Studio 2014, que permitiu a criação de memórias de tradução, ou o Word, no caso de textos mais breves.

¹⁸ Consultar o parágrafo 4.1.4

Recorreu-se também à consulta de recursos online tais como dicionários como Priberam e Infopédia, e bases terminológicas multilingues, entre as quais a da União Europeia (IATE) e o site Linguee, uma plataforma que permite procurar termos ou até expressões inteiras no par de línguas pretendido.

Além destes recursos, que foram em geral os mais utilizados, acrescenta-se a consulta de glossários ou sites *ad hoc*, dependendo das necessidades e ocorrências.

A fase de pós-*transfer* caracterizou-se sempre pela revisão atenta do trabalho realizado. Isto implicou a verificação da precisão linguística e gramatical, por meio da utilização dos corretores ortográficos disponibilizados quer pelo Word, quer pelo Trados Studio, da consistência da tradução, e da adesão às especificações do cliente, quando necessário.

Em alguns casos procedeu-se também à finalização dos documentos a nível gráfico, quando requerido pelas empresas.

3.4.4. Entrega dos trabalhos

A conclusão das tarefas consistiu na entrega dos trabalhos segundo prazo e faturação, além da criação de glossários e de arquivos para a catalogação dos documentos traduzidos.

A esta fase pertence também uma apreciação crítica global do trabalho desenvolvido para o levantamento de problemas ou dificuldades encontradas, quer a nível de tradução, quer a nível de organização. Neste sentido a comunicação com os *project managers* revelou-se mais uma vez muito importante; em particular, o *feedback* recebido foi muito útil para tomar consciência de eventuais falhas ao longo do processo.

3.5. Metodologia utilizada para a classificação dos textos

A classificação dos textos baseou-se no modelo proposto por Nord (2005) no âmbito da didática da tradução.

Contextualizar o TP por meio da análise dos elementos extra e intratextuais permitiu de facto identificar e classificar os problemas relativos à fase de tradução.

Para cada TP foram criadas fichas técnicas que destacam

- Fatores extratextuais
- Identificação do cliente
- Identificação do emissor

- Função do TC
- Perfil e expectativas do recetor
- Coordenadas espaço/temporais
- Fatores intratextuais
- Tipologia de texto
- Conteúdo
- Funções prevalentes de linguagem
- Composição do texto
- Elementos não-verbais
- Léxico
- Sintaxe

É útil realçar também a diferença entre problema de tradução e erro de tradução. Um problema de tradução é um problema objetivo que deve ser resolvido ao longo de uma tarefa de tradução, sendo que todos os problemas de tradução são indicadores confiáveis de progresso na aquisição das competências, uma vez que a resolução dos mesmos requer a capacidade de escolher e utilizar as estratégias mais adequadas ao caso.

Por outro lado a origem dos erros de tradução está relacionada com problemas que não estão resolvidos de forma apropriada (Nord, 2005).

Tendo como referência o modelo anteriormente apresentado desenvolvido pelo PACTE¹⁹, os erros de tradução podem ser assim classificados:

- 1) erros linguísticos, que pertencem às áreas lexical, sintática e textual;
- 2) erros extralinguísticos, associados à esfera cultural, temática ou enciclopédica;
- 3) erros de *transfer*, isto é, dificuldade em encontrar equivalências dinâmicas;
- 4) erros ligados à esfera psíquica, relacionados com a falta de criatividade e pensamento lógico;
- 5) erros profissionais/instrumentais, resultantes de dificuldades de compreensão das instruções ou da documentação de tradução (Melis & Albir, 2001).

É a própria natureza do erro a definir a sua gravidade, uma vez que o mesmo pode afetar o texto na sua complexidade quando relacionado com uma ideia chave ou secundária. Da mesma forma, o erro pode prejudicar a coerência e coesão do texto, a sua funcionalidade a nível comunicativo, causar desvio de sentido e até produzir

¹⁹ Consultar o parágrafo 3.3.

consequências negativas, como por exemplo insucesso de um contrato ou de uma venda (Melis & Albir, 2001).

Capítulo 4

Apresentação de exemplos práticos relativos ao trabalho independente

Como ilustrado na Figura 3.4, boa parte do volume de palavras traduzidas pertencem à área jurídica.

A tradução jurídica pode ser considerada como uma subcategoria da tradução especializada e a linguagem que a caracteriza, diferentemente das outras linguagens de especialidade, não se limita a descrever a realidade mas também a modifica, tendo assim consequências diretas na vida de cada sujeito. É por esta razão que, à partida, os atos normativos devem ser bem redigidos seja a nível jurídico, seja sob o ponto de vista comunicativo (Fioritto, 2007).

Dito isto, é fácil perceber que ainda mais complexa é a tradução deste tipo de documentação, uma vez que além de conhecimentos linguísticos específicos relativos ao idioma do TC, é necessário conhecer também o sistema jurídico no qual o texto se insere, uma vez que está envolvido não só o *transfer* de um sistema linguístico para outro, mas também o *transfer* de um sistema jurídico para outro.

O facto de existirem diferentes sistemas jurídicos faz com que nem sempre exista uma correspondência direta entre termo e conceito jurídico.

Como afirmado por Longinotti (2009:1):

“[...]la principale difficoltà della traduzione giuridica risiede nella divergenza, e in alcuni casi nell’assenza, dei concetti giuridici tra la lingua di partenza e la lingua di arrivo, ovvero tra il sistema giuridico di cui il testo di partenza è espressione e il sistema giuridico in cui deve essere prodotto il testo di arrivo. Di conseguenza, la principale ragione della difficoltà della traduzione giuridica risiede nell’intraducibilità non dei termini, bensì dei concetti, in particolare di quei concetti che sono propri di alcuni sistemi giuridici ma non di altri.”

A autora refere ainda que a maior diferença a nível europeu existe entre os países que adotam o sistema civilista, propriamente dito *civil law*, que deriva diretamente do direito romano e os que adotam o *common law* inglês.

Trata-se de uma área verdadeiramente muito vasta que mereceria um estudo mais aprofundado. Contudo, o objetivo no âmbito deste relatório limita-se à apresentação e

discussão dos problemas encontrados ao longo do desenvolvimento dos projetos de tradução.

Em jeito de resumo e conclusão, podemos dizer que

“[...] a Tradução Jurídica é toda a atividade que se dedica à tradução de textos com conteúdo jurídico ou com um propósito de direito, [...] o texto jurídico está normalmente registado em documentos com eficácia jurídica [...] [e] como são distintas situações, também são distintas as intensidades de exposição à linguagem técnico-jurídica [...]. Uns documentos têm elevado conteúdo jurídico e outros não” (Forbes, 2012:26).

Como já foi referido, um dos aspetos mais significativos da linguagem jurídica em comparação com as outras linguagens de especialidade é a sua natureza performativa, prescritiva e vinculante, portanto o tradutor deverá sempre ter em consideração, mais do que em outros casos, os efeitos *extralinguísticos* que a tradução produz (Longinotti, 2009).

4.1. A tradução certificada

De acordo com a definição dada por Gouadec (2007), a tradução certificada faz com que um documento traduzido noutra língua seja reconhecido como documento legal depois da própria tradução.

Existem porém diferenças relativas às modalidades que cada país adota relativamente à tradução certificada. Nos parágrafos seguintes serão descritos os diferentes procedimentos em vigor em Itália, Portugal e Brasil.

4.1.1. Itália

Antes de mais é necessário realçar que em Itália não existe um órgão que regule a figura profissional do tradutor. Em linha geral, a lei do estado italiano obriga à inscrição ao assim chamado *albo professionale* (o equivalente às ordens profissionais em Portugal) todas aquelas pessoas que exercem profissões ligadas à segurança ou à saúde dos cidadãos. Isto quer dizer que, para ter acesso a um *albo professionale*, é necessário possuir um título de estudo reconhecido, em alguns casos ter completado um período de aprendizagem/estágio comprovado, ter superado um exame

de estado, além de possuir um registo criminal imaculado e adequados requisitos morais²⁰.

Como referido, não existe em Itália um órgão que regule a profissão dos tradutores, e também não existe a figura do tradutor juramentado tal como em outros países europeus onde, para obter esta qualificação, é necessário superar um exame estatal, que habilita o/a tradutor/a a realizar traduções ajuramentadas sem a necessidade de certificação pelos órgãos competentes.

Mais precisamente, em Itália, o tradutor pode estar ligado ao tribunal como consultor técnico por meio de inscrição num órgão chamado CTU (Consulenti Tecnici d'Ufficio). Este órgão não é todavia exclusivo para a categoria dos tradutores, mas inclui também figuras profissionais de outras áreas. Para o acesso é necessário um pedido à *Cancelleria*, sendo que os requisitos necessários variam de tribunal para tribunal²¹.

É uso comum referir-se a esta figura com o termo de *traduttore giurato*, pois o tradutor, na sua qualidade de consultor técnico, jura cumprir bem e fielmente a tarefa que lhe foi atribuída.

O Comunicado do Conselho dos Ministros do Parlamento Italiano de 15 de dezembro de 1980²² declara:

“[omissis]...non esistendo in Italia la figura professionale del traduttore ufficiale, viene di norma richiesta dai Paesi esteri la traduzione da parte di traduttori giurati iscritti all'albo dei Consulenti Tecnici d'Ufficio (CTU) esistenti presso ogni Tribunale. [...] [omissis] Per traduttori ufficiali devono intendersi tutti coloro in grado di fornire una traduzione 'ufficiale' di un testo straniero, e cioè quei soggetti che, particolarmente competenti in lingue straniere, sono in grado di procedere ad una fedele versione del testo originario fornendo ad essa il crisma della 'ufficialità' in forza di una preesistente abilitazione (iscrizione agli albi) o mediante successive procedure (es. giuramento).”

É claro então que, em Itália, a tradução de documentos tem valor legal também no caso em que o tradutor não pertença aos registos dos tribunais, uma vez que a certificação de uma tradução pode ser feita pelos notários ou juizes de paz que garantem o valor legal do documento.

²⁰Informações retiradas do site <http://www.gazzettadellavoro.com/albo-professionale/26244/>, (consultado em agosto 2016)

²¹ Em <http://www.filodiritto.com/articoli/2012/02/il-traduttore-giurato-teoria-e-pratica/>, (consultado em agosto 2016)

²² Em http://www.filodiritto.com/articoli/pdf/2012/02/il-traduttore-giurato-teoria-e-pratica?_id8=3, (consultado em agosto 2016)

No caso em que o documento se destine ao estrangeiro, a legalização constitui ainda uma fase sucessiva à certificação²³, e consta na aposição de um ulterior carimbo da Procuradoria da República. A legalização, para todos aqueles países que aderiram à Convenção da Haia de 5 de outubro de 1961, é substituída pela Apostila, cuja função é estabelecer um padrão de certificação a nível internacional, garantir a validade internacional dos documentos e não verificar ou atestar a tradução dos próprios.

4.1.2. Portugal

Antes de mais é necessário realçar que, como em Itália, também em Portugal não existe um órgão profissional que regulamente a profissão do tradutor.

Relativamente à tradução certificada, o número 3 do artigo 44º do Código do Notariado e os números 1 e 2 do artigo 5º do DL nº 237/2001 de 30 de agosto de 2001 estabelecem o seguinte:

Artigo 44.º

3 - O documento escrito em língua estrangeira deve ser acompanhado da tradução correspondente, a qual pode ser feita por notário português, pelo consulado português no país onde o documento foi passado, pelo consulado desse país em Portugal ou, ainda, por tradutor idóneo que, sob juramento ou compromisso de honra, afirme, perante o notário, ser fiel a tradução.²⁴

Artigo 5.º

1 - As câmaras de comércio e indústria, reconhecidas nos termos do Decreto-Lei n.º 244/92, de 29 de Outubro, os advogados e os solicitadores podem fazer reconhecimentos com menções especiais, por semelhança, nos termos previstos no Código do Notariado.

2 - Podem ainda as entidades referidas no número anterior certificar, ou fazer e certificar, traduções de documentos.²⁵

Como afirma Forbes (2012:36), “o juramento solene toma a forma de uma simples assinatura e da verificação do documento de identificação”.

Portugal aderiu à Convenção da Haia, o que implica que a legalização para os documentos terem eficácia no estrangeiro é feita por meio da Apostila. Em alguns casos é preciso que às traduções certificadas seja acrescentada uma declaração

²³ O termo utilizado em italiano para “certificação” é “asseverazione”.

²⁴ Em http://bdjur.almedina.net/citem.php?field=item_id&value=434640, (consultado em agosto 2016)

²⁵ Em http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=469&tabela=leis, (consultado em agosto 2016)

“do profissional que traduziu o documento ou que acompanhou o processo de tradução na qual este atesta e se reconhece como competente para efeitos de certificação, garantindo que o conteúdo é igual ao do documento original.” (Forbes, 2012:37)

4.1.3. Brasil

De acordo com o SINTRA (Sindicato Nacional dos Tradutores) designa-se *tradução juramentada*

“a tradução de um documento oficial (um diploma, uma certidão de nascimento, uma procuração, um histórico escolar, etc.), que só pode ser feita por pessoa habilitada - o tradutor público juramentado. É diferente, por exemplo, da tradução de um livro, uma poesia, a propaganda de um produto, etc., que pode ser feita por qualquer pessoa que se considere capaz.”²⁶

Assim, no Brasil existe a figura do tradutor público juramentado, registado nas Juntas Comerciais dos Estados, que além de ser considerado como perito técnico dos tribunais pode emitir traduções certificadas, não sendo necessária certificação por um órgão ou entidade diferente.

De facto, no Brasil, os termos *tradução pública* ou *tradução juramentada* são sinónimos, e a escolha do tradutor cabe de maneira independente ao solicitador da tradução por meio da consulta de listagens públicas.

O Decreto 13.609, de 21/10/1943 declara que:

Art. 18 - Nenhum livro, documento ou papel de qualquer natureza, que for exarado em idioma estrangeiro, produzirá efeito em repartições da União, dos Estados ou dos Municípios, em qualquer instância, Juízo ou Tribunal ou entidades mantidas, fiscalizadas ou orientadas pelos poderes públicos, sem ser acompanhado da respectiva tradução feita na conformidade deste regulamento.

Parágrafo único - Estas disposições compreendem também os serventuários de notas e os cartórios de registros de títulos e documentos, que não poderão registrar, passar certidões ou públicas-formas de documento no todo ou em parte redigido em língua estrangeira.²⁷

²⁶ Em <http://www.sintra.org.br/site/index.php?p=c&id=35...20>, (consultado em agosto 2016)

²⁷ Em <http://www.lamensdorf.com.br/duvidas-comuns.html>, (consultado em agosto 2016)

Logo, qualquer documento redigido em língua estrangeira deve ser acompanhado pela respetiva tradução juramentada para ter valor legal.

É necessário realçar que o termo *acompanhado* sublinha que o documento traduzido não substitui o original, mas deve sempre ser anexado ao próprio, segundo quanto previsto também em Itália e Portugal.

Em 2015, o Brasil também assinou a Convenção da Haia, que entrou em vigor no dia 15 de agosto de 2016.

4.1.4. Exemplos - Certidão de casamento PT-BR >IT²⁸

O exemplo que será apresentado de seguida é uma certidão de casamento em inteiro teor, ou seja *verbo ad verbum*, traduzido para italiano, que a empresa enviou em formato de imagem.

Em primeiro lugar, procedeu-se à extração do texto por meio do Abby Fine Reader para a conversão do documento em formato Word.

Em seguida, tratou-se da formatação do próprio e foram introduzidas todas as imagens gráficas como carimbos, selos, assinaturas, entre outros, presentes no documento original.

É necessário dizer que o TC, no caso de documentos de registo pessoal, tem que ser fiel ao TP não apenas sob um ponto de vista linguístico mas também sob o ponto de vista gráfico. Isto quer dizer que todos os selos, carimbos, armas, logótipos, assinaturas, rúbricas, assim como riscos ou palavras ilegíveis, têm que ser mencionados, localizados e traduzidos quando possível, por meio do uso de parênteses retos: ex. [palavra ilegível], [carimbo], [assinatura], etc...

No que diz respeito à tradução, optou-se por utilizar o Trados Studio 2014. De facto, a possibilidade de criar uma memória de tradução revelou-se muito útil dado que, a nível lexical, esse tipo de documentos apresenta fórmulas fixas frequentes que podem ser reutilizadas em sucessivas traduções.

Em geral, o documento em questão utiliza um léxico heterogéneo que conjuga palavras retiradas do registo comum e fórmulas mais específicas ligadas à área.

Antes de iniciar a tradução, a fase de documentação e pesquisa revelou-se essencial, uma vez que permitiu adquirir conhecimentos sobre as convenções vigentes em relação aos documentos italianos do mesmo teor.

²⁸ A tradução integral deste documento é disponibilizada no anexo 3

Procedeu-se à verificação de eventuais semelhanças relativas ao funcionamento das instituições e procedimentos dos dois sistemas e foi efetuada uma pesquisa terminológica que verificasse a equivalência de termos e expressões.

Excerto nº 1

TP- República **Federativa** do Brasil

Registro Civil das Pessoas Naturais

Certidão em Inteiro Teor

TC- Repubblica **Federativa** del Brasile

Ufficio di Stato Civile

Atto di Matrimonio – Trascrizione Integrale

O trecho em questão constitui o cabeçalho do documento. Assim, logo no início da tradução, apresentaram-se várias dúvidas e a tradução demonstrou ser muito mais insidiosa do que esperado, pelo que foram necessárias muitas pesquisas na internet.

Em primeiro lugar optou-se por manter o adjetivo “federativa” também no TC; outra opção podia ser utilizar o sinónimo “federale” (federal) mas decidiu-se manter a tradução literal.

No caso do termo “Registro Civil das Pessoas Naturais”, a tradução literal revelou-se inapropriada, dado que “registro civile delle persone naturali” não designa, em Itália, nenhum órgão ou instituição. Por essa razão, optou-se por traduzir o termo de forma funcional, procurando o órgão administrativo que desempenha a função equivalente.

Segundo a lei nº 6.015 de 31 de dezembro de 1973²⁹ o Registro Civil das Pessoas Naturais – RCPN – é a função jurídica estatal que tem por finalidade constatar e inscrever em livros próprios os fatos e atos que atingem o estado civil das pessoas naturais. Os Oficiais de Registro Civil das Pessoas Naturais são incumbidos da prática dos atos de registo de nascimento, adoção, casamento civil, conversão de união de facto em casamento, casamento religioso com efeitos civis, óbito, além de averbações, anotações e expedição de certidões.

A mesma função é desempenhada em Itália pelo “Ufficio di Stato Civile”, que por definição é:

²⁹ Em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6015original.htm, (consultado em março 2016)

[...]quell'Istituzione che si occupa delle iscrizioni, annotazioni e tenuta dei Registri di Stato Civile. Riceve le denunce di Stato Civile (nascita e morte) e provvede alle pubblicazioni di matrimonio e rilascia i certificati e gli estratti di nascita, di matrimonio e di morte [...]

I Registri di Stato Civile sono quattro:

- cittadinanza,
- nascita,
- matrimonio,
- morte.

Per ognuna di queste materie, l'Ufficio ha anche la competenza di rilasciare certificati dei documenti depositati agli atti dell'ufficio che attestino appunto lo "stato civile" di ciascun individuo.³⁰

Por fim, para a tradução da expressão “certidão em inteiro teor” foi excluído o uso da palavra “certificado” no lugar de “certidão” porque a definição dada pelo dicionário Priberam do termo é “documento em que se certifica o que consta”³¹. Pelo contrário, o significado de “certificado” é “dichiarazione scritta rilasciata da un’ autorità competente in cui si attesta un fatto o un diritto”³².

De facto o documento é a transcrição integral do próprio ato de casamento, isto é uma cópia, que é ao mesmo tempo certificada pelo oficial em questão, portanto optou-se por utilizar a expressão “atto di matrimonio - trascrizione integrale”.

Excerto nº 2

TP – CERTIFICO que **às folhas** [xxx], do livro B nº [xxx] de **Registro de Casamentos**, sob o nº de ordem [x] foi lavrado o assento do matrimônio de [xxxxx] e [xxxxx], cujo teor segue transcrito

TC – CERTIFICO che **a tergo della pagina** [xxx], del libro B nº [xxx] del **Registro degli atti di Matrimonio**, al numero d’ordine [x], è stato registrato l’atto di matrimonio di [xxxxx] e [xxxxx], trascritto di seguito integralmente

³⁰ Em http://www.comune.podenzano.pc.it/it/stato_civile/ufficio_di_stato_civile_cat_32.htm#, (consultado em março 2016)

³¹ "certidão, em Priberam, <http://www.priberam.pt/dlpo/certid%C3%A3o>, (consultado em março 2016)

³² “certificado” em Garzanti Linguistica, <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=certificato>, (consultado em março 2016)

Este trecho apresenta algumas expressões típicas da linguagem jurídica relativa a este tipo de documentos.

Não tendo formação na respetiva área de especialidade, foi precisa mais uma vez uma atenta e minuciosa verificação da existência ou não de termos equivalentes.

Por exemplo, destacou-se logo no início a expressão “às folhas”, cuja tradução literal “ai fogli” pareceu pouco adequada. Uma pesquisa minuciosa por meio de Google e uma leitura atenta de vários documentos italianos do mesmo teor resultou na expressão “a tergo della pagina”.

No caso da tradução de “Registro de Casamentos” foi encontrado o equivalente “Registro degli atti di Matrimonio”, sendo que “registro” pelo dicionário Priberam é “qualquer livro público ou particular onde se inscrevem factos ou actos que se querem conservar arquivados”³³ e, em italiano, também a palavra “registro” tem o significado de “libro, quaderno, fascicolo o volume formato da un certo numero di fogli [...] nel quale si registrano o si annotano in un determinato ordine [...] atti e fatti, [...] es. r. di stato civile [...]”³⁴.

Excerto nº 3

TP - Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quatro, **às onze e meia horas do dia, nesta vila** de [xxxxx], **em meu cartório**, lugar destinado às audiências públicas deste **Juízo**, aí presente M. Segundo Juiz de paz, **cidadão** [xxxxx], **em exercício de Juízo de Casamentos**, comigo escrivão de seu cargo e as testemunhas

TC - Il sedici gennajo millenovecento quattro, **alle undici e trenta minuti, presso il Comune di** [xxxxx], **in questo Ufficio di Stato Civile**, luogo destinato alle udienze pubbliche di questa **Sezione**, lì presenti l'Emerito Giudice di Pace, **Dott.** [xxxxx], **nell'esercizio dei suoi poteri**, l'ufficiale incaricato e i testimoni

Antes de mais é necessário sublinhar que se optou por tornar a frase impessoal, para garantir assim maior adesão ao estilo e rigor do registo em questão.

Pela mesma razão a expressão “às onze e meia horas do dia”, cuja tradução literal em italiano seria “alle undici e mezza del giorno”, foi substituída por “alle undici e trenta minuti”.

³³ "registro" em Priberam, <https://www.priberam.pt/dlpo/registro>, (consultado em março 2016)

³⁴ “registro” em Treccani, <http://www.treccani.it/vocabolario/registro/>, (consultado em março 2016)

Seguidamente no caso de “nesta vila”, cuja tradução seria “in questo paese” detetou-se mais uma vez a falta de adesão ao registo e preferiu-se a forma “nel Comune di”, uma vez que em italiano a palavra “Comune” identifica uma

“suddivisione amministrativa dello Stato istituita in ente autonomo comprendente un centro abitato e il suo immediato territorio, amministrato da un sindaco, una Giunta e un Consiglio comunale”³⁵,

de acordo com o significado de “vila” que é “povoação, de categoria inferior à de cidade e superior à de aldeia”³⁶.

Também escolheu-se traduzir a expressão “no meu cartório” de forma mais adequada por meio de “in questo Ufficio di Stato Civile”.

A palavra “juízo” suscitou um outro problema. Porém, uma atenta procura na internet revelou que o termo refere-se aos Juízos Civeis, que se pode traduzir em italiano por “Sezioni Civili”³⁷.

Decidiu-se ainda substituir o termo “cidadão” (em italiano “cittadino”) pelo título “Dott.” (Doutor) de forma a garantir mais uma vez maior adesão ao estilo.

No caso do termo “Juízo de Casamento” não foi possível encontrar um equivalente em língua italiana, mas a consulta do site da Proz revelou que, neste caso, o termo “Juízo” tem o significado de “órgão do poder judiciário onde o juiz ou o tribunal exercem suas atribuições”³⁸. Optou-se assim por adaptar a tradução por meio da expressão italiana “nell’esercizio dei suoi poteri”, uma vez que o que se pretende dizer no TP é que juízo está apto à função referida.

Excerto nº 4

TP - RETIFICAÇÃO: Nos termos da sentença proferida aos 05/03/2003, transitada em julgado nos Autos n. [xxxx], MM. Juiz de Direito da **1ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos da Comarca de [xxxxx]**

³⁵ “Comune”, em La Repubblica, <http://dizionari.repubblica.it/Italiano/C/comune.php>, (consultado em março 2016)

³⁶ “Vila”, em Priberam, <https://www.priberam.pt/dlpo/vila>, (consultado em março 2016).

³⁷ Disponível em <http://www.proz.com/glossary-translations/portuguese-to-italian-translations/77/j>, (consultado em março 2016)

³⁸ Disponível em

http://www.proz.com/kudoz/portuguese_to_italian/certificates_diplomas_licenses_cvs/3490316-ju%C3%ADzo_de_direito_da_primeira_vara.html, (consultado em março 2016)

TC - RETTIFICA: Ai sensi della sentenza emessa il 05/03/2003, passata in giudicato agli Atti n. [xxxx], l'Ill.mo Giudice di Diritto della **1ª Sezione dell'Ufficio dei Registri della Circostrizione di [xxxxx]**

A tradução deste trecho revelou-se particularmente problemática, pois é um exemplo perfeito de não correspondência entre conceitos e termos de sistemas diferentes.

De facto, a Vara de Fazenda Pública e Registros Públicos é uma entidade que não tem equivalente no sistema italiano, e as suas competências são:

“Ao juízo da vara de Fazenda Pública e Registros Públicos compete processar e julgar os feitos relativos a registros públicos, inclusive os procedimentos de dúvida e de averiguação oficiosa de que trata o art. 2º da Lei n. 8.560, de 29 de dezembro de 1992.”³⁹

A consulta do site Proz destacou que o termo “vara” neste caso tem o significado de “sezione”⁴⁰. Decidiu-se portanto utilizar a estratégia de adaptação e traduzir o termo por “1ª Sezione dell'Ufficio dei Registri”.

4.1.5. Exemplos - Certidão de nascimento PT-BR>IT

Neste parágrafo apresentar-se-ão alguns exemplos retirados da tradução de uma certidão de nascimento do português do Brasil ao italiano.

Conforme exposto no parágrafo 4.1.4, foi necessário converter o ficheiro de imagem (.jpg) para ficheiro em formato Word. Procedeu-se então à formatação e, mais uma vez, utilizou-se o Trados Studio 2014 como ferramenta de apoio à tradução. A certidão em questão não é uma transcrição integral, apresenta-se muito esquemática e com um nível lexical e semântico pouco complexo. Por estas razões, a tradução em si não se revelou muito complicada.

Excerto nº 1

TP – Certidão de Nascimento

TC – Certificato di Nascita

³⁹ Disponível em <http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=COMPET%C3%80NCIA+DA+VARA+DE+FAZENDA+P%C3%90BLICA+E+DE+REGISTRO+P%C3%90BLICO>, (consultado em março 2016)

⁴⁰ Em http://www.proz.com/kudoz/portuguese_to_italian/certificates_diplomas_licenses_cvs/3490316-ju%C3%ADzo_de_direito_da_primeira_vara.html, (consultados em março 2016)

No caso em questão, preferiu-se empregar o termo “certificato”⁴¹ porque não se trata de uma cópia integral mas de um documento que certifica a existência de um assento de nascimento.

Excerto nº 2

TP – FILIAÇÃO

MÃE: [xxxxx], natural de **Belo Horizonte, MG**

PAI: [xxxxx], natural de **Moji-Mirim, SP**

TC - GENITORI

MADRE: [xxxxx], nata a **Belo Horizonte, Minas Gerais**

PADRE: [xxxxx], nato a **Moji-Mirim, San Paolo**

A apresentação deste excerto não aponta para especiais problemas de tradução, mas quer simplesmente mostrar que foi adotada a estratégia do empréstimo em presença de topónimos.

Preferiu-se também explicitar as abreviaturas que identificam os estados federais, para tornar o texto mais claro.

A única exceção refere-se ao topónimo “SP” (São Paulo), dado que a tradução italiana do termo, “San Paolo”, tem utilização comum.

4.1.6. Exemplos - Registo escolar PT-BR >IT

Neste parágrafo serão apresentados alguns exemplos retirados da tradução de um registo escolar brasileiro de ensino médio.

Para este documento, a fase de análise e pesquisa foi de particular importância uma vez que se detetaram numerosos pontos potencialmente problemáticos relacionados principalmente com as diferenças que intercorrem entre o sistema escolar brasileiro e o sistema escolar italiano.

Destaca-se também uma particular complexidade a nível gráfico do documento, dado que está composto por numerosas tabelas cuja formatação no TC tem que ser rigorosamente respeitada, sob a pena de perda de significação dos dados apresentados.

Excerto nº 1

⁴¹ Consultar o parágrafo 4.1.4, excerto nº1

TP - **Ato legal de criação**: Decreto lei 613 **DOE** de 02/01/1950 transformada pela Res. 23/76, DOE 28/01/76
Endereço: [xxxxxx]
Bairro: CIDADE NOVA
Município: INDAIATUBA
CEP: [xxxxxx]
Telefone: [xxxxxx]
Endereço electrónico: [xxxxxx]

TC - **Atto legale di creazione**: Decreto Legge 613, **DOE [Diario Ufficiale di Stato]** del 02/01/1950 Trasformata dalla Risoluzione 23/76, DOE 28/01/76
Indirizzo: [xxxxxx]
Zona: Cidade Nova
Comune: Indaiatuba
CAP: [xxxxxx]
Telefono: [xxxxxx]
Indirizzo elettronico: [xxxxxx]

Pela tradução deste trecho, que é o cabeçalho do documento, optou-se por uma tradução literal, tendo sido contudo acrescentadas algumas especificações para tornar o texto mais claro. Nomeadamente foi explicitada a sigla “DOE”, que significa “Diário Oficial do Estado” (Tribunal de Justiça. Departamento de Taquigrafia e Estenotipia, 2012:31) entre parênteses retos: “Diario Ufficiale di Stato”.

No caso dos topónimos, recorreu-se mais uma vez à estratégia do empréstimo.

Pela tradução do termo “município”, cujo significado pelo dicionário Priberam é

1. Circunscrição territorial em que se exerce a jurisdição de uma vereação.
2. Concelho.
3. Os habitantes dessa circunscrição.⁴²

não foi escolhido voluntariamente o termo equivalente italiano “municipio” mas o sinónimo “comune”⁴³, dado que o uso do primeiro aponta mais frequentemente ao próprio edifício sede da administração comunal.⁴⁴

⁴² “município”, em Priberam, <https://www.priberam.pt/dlpo/município>, (consultado em abril 2016)

⁴³ Consultar o parágrafo 4.1.4, excerto nº3

⁴⁴ “municipio” em Treccani, <http://www.treccani.it/vocabolario/municipio/>, (consultado em abril 2016)

A abreviação “CEP”, que no Brasil identifica o “Codigo de Endereçamento Postal”⁴⁵ foi traduzida pela sigla italiana equivalente “CAP”, ou seja “Codice di Avviamento Postale”⁴⁶

Excerto nº 2

TP - Histórico Escolar – Ensino Médio

TC - Certificato di Studi – Secondo Ciclo

A tradução deste pequeno trecho foi bastante problemática. Antes de mais, é necessário referir que o histórico escolar é um documento oficial que regista o percurso escolar do aluno.

A sua tradução literal em italiano corresponde a “storico scolastico”, termo que na verdade verificou-se estar relacionado com o arquivo das escolas⁴⁷, portanto optou-se por “certificato di studi”, dado que, na prática, o documento é um atestado de conclusão de um ciclo de estudos.

Outro problema apresentou-se com a expressão “ensino médio”. De facto, a tradução dos registos escolares resulta muito controversa porque é muito comum que não exista a direta correspondência entre os sistemas escolares dos diferentes países. Relativamente aos sistemas de ensino brasileiro e italiano, as figuras que seguem demonstram a existência de diferenças substanciais:

⁴⁵ “CEP” em <http://www.significados.com.br/cep/>, (consultado em abril 2016)

⁴⁶ “CAP”, em Garzanti Linguistica, <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=C.A.P.>, (consultado em abril 2016)

⁴⁷ Em <http://www.sato-archivi.it/Sito/index.php/strumenti/archivi-scolastici.html>, (consultado em abril 2016)

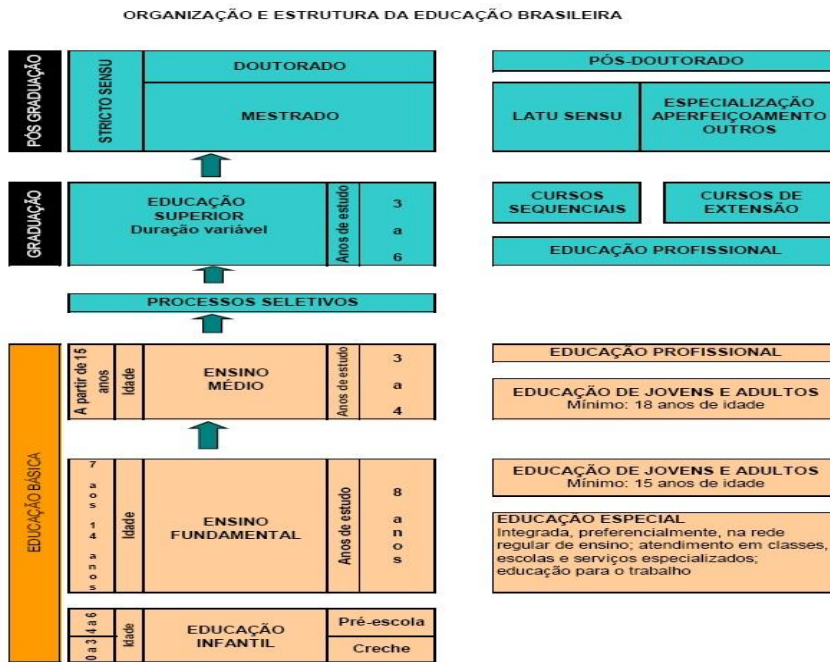


Figura 4.1 – O sistema de ensino brasileiro⁴⁸

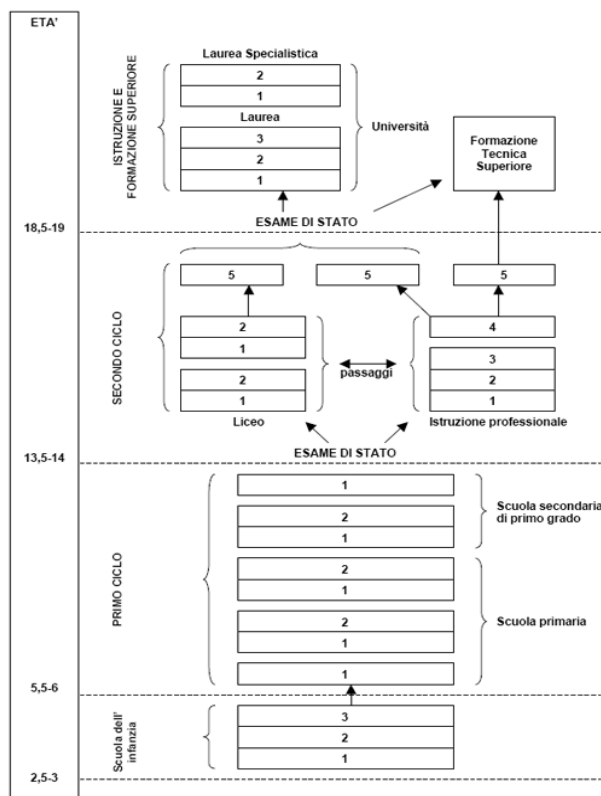


Figura 4.2 - O sistema de ensino italiano⁴⁹

⁴⁸ Em <http://www.oei.es/quipu/brasil/estructura.pdf>, (consultado em abril 2016)

⁴⁹ Em http://transalp.lavorosenzafrontiere.org/contenuti_it/italia/sist_scolastico_it.htm, (consultado em abril 2016)

Como se pode observar, não existe uma direta equivalência entre os ciclos escolares, portanto a estratégia adotada foi, mais uma vez, a de tentar encontrar um equivalente funcional que pudesse ser equiparado relativamente à função académica.

O ensino médio no Brasil precede o ensino superior, tendo-se assim optado pela tradução “secondo ciclo”, que é o ciclo escolar correspondente no sistema italiano, apesar de os dois terem estruturas diferentes nos dois países.

Excerto nº 3

TP - Nome do Aluno: [xxxxx]

RG/RNE: [xxxxx]

RA: [xxxxx]

Naturalidade: Município de São Bernardo do Campo

Estado: São Paulo

Pais: Brasil

Data: [xxxxx]

RM: 21.076

TC - Nome dell'alunno: [xxxxx]

Documento d'Identità: [xxxxx]

Registro Accademico[xxxxx]

Luogo di nascita: Comune di São Bernardo do Campo

Stato: San Paolo

Paese: Brasile

Data di nascita: [xxxxx]

Matricola: [xxxxx]

Neste exemplo a maior dificuldade resultou da presença de siglas cujo significado era desconhecido. Assim, as explicações relativas às próprias escolhas de tradução serão feitas a partir da explicitação das próprias abreviaturas.

As siglas RG/RNE indicam, respetivamente, o “Registro Geral” e o “Registro Nacional de Estrangeiros”. Trata-se de documentos nacionais de identificação civil⁵⁰ que provam a identidade civil dos seus titulares. O primeiro é concedido aos cidadãos brasileiros, o segundo aos cidadãos estrangeiros admitidos no território nacional.

⁵⁰ Em https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9dula_de_identidade , (consultado em abril 2016)

Achou-se redundante acrescentar a tradução com a explicitação das siglas por inteiro, dados também os limites que o documento impõe a nível gráfico; por estas razões, escolheu-se traduzir simplesmente com a expressão “documento d’identità”.

No caso de RA e RM a consulta de fóruns online revelou que a primeira sigla refere-se ao número de Registro Académico e a segunda ao número de Registro de Matrícula.

Em Itália não existe esta distinção, sendo que o número de matrícula identifica também o registo académico e é um tipo de identificação que existe apenas para os estudantes de ensino superior, sendo que no segundo ciclo os alunos não possuem nenhum número de identificação.

Neste caso optou-se pela explicitação das abreviaturas por tradução literal, dado que não existe um equivalente em uso.

4.1.7. Exemplos – Assento de nascimento PT-PT >IT⁵¹

Neste parágrafo, será apresentado um exemplo de tradução relativo a um assento de nascimento no par de línguas português europeu > italiano.

Como observado anteriormente, o volume de palavras traduzidas nesta combinação linguística é menor em comparação com o par de línguas português do Brasil > italiano, pelo que também a variedade de documentos solicitados pela empresa em questão foi limitada e restringida a assentos de nascimento, assentos de casamento e registos criminais.

O procedimento que precedeu a tradução foi sempre de análise do texto e procura das informações necessárias. Também neste caso foi imprescindível a fase de DTP relativa à extração do texto, conversão em Word e formatação, já que o ficheiro foi enviado em formato imagem. A ferramenta utilizada na fase de tradução foi o Trados Studio 2014.

Excerto nº 1

TP - **Conservatória do Registo Civil** Coimbra

Assento de Nascimento nº [xxxxxx] do ano de [xxxxxx]

TC - **Ufficio di Stato Civile** di Coimbra

Atto di Nascita nº [xxxxxx], anno [xxxx]

⁵¹ A tradução integral deste documento é disponibilizada no anexo 4

A escolha deste trecho não dependeu da dificuldade da tradução em si, mas visa demonstrar a importância de efetuar pesquisas rigorosas, em particular quando não se tem muita experiência na área de referência.

De facto, a tradução literal do termo “Conservatória do Registo Civil” é “Conservatoria del Registro degli Atti Civili”.

Contudo, em Itália o termo “conservatoria” indica um órgão ligado aos bens imóveis:

“Si tratta di pubblici uffici la cui funzione è quella di rendere pubblici e, quindi, opponibili a chiunque gli atti coi quali si costituiscono, si regolano o si estinguono diritti relativi a beni immobili. Presso le conservatorie, in particolare, vengono eseguite le seguenti operazioni: — *trascrizione* degli atti di trasferimento della proprietà o di altri diritti reali e degli atti impositivi di limitazioni all'altrui proprietà; — *iscrizione* degli atti coi quali si costituiscono ipoteche; — *annotazione* delle variazioni relative alle ipoteche.”⁵²

Muito pelo contrário, a “Conservatória do Registo civil” em Portugal

“é o serviço criado com o objectivo de definir e publicitar factos e actos relativos ao estado civil e à capacidade de todas as pessoas singulares. Compete às conservatórias do registo civil o registo de todos os factos previstos no Código do Registo Civil quando ocorridos em território nacional, qualquer que seja a nacionalidade dos indivíduos a quem respeitem. São factos sujeitos a registo civil, de entre outros, o nascimento, a filiação, o casamento, a adopção, as convenções antenupciais, a regulação do exercício do poder paternal, o óbito, a inibição ou suspensão do exercício do poder paternal, a interdição e inabilitação definitiva, a tutela de menores ou interditos.”⁵³

Observa-se assim que a correspondência de termos a nível linguístico nem sempre indica uma equivalência de conceitos, dado que o órgão que desempenha estas funções em Itália é o chamado “Ufficio di Stato Civile”.

Excerto nº 2

TP - **Freguesia** de [xxxxx]

Conselho de [xxxxx]

Lugar de [xxxxx]

⁵² Disponível em <http://www.simone.it/newdiz/newdiz.php?action=view&dizionario=4&id=70>, (consultado em maio 2016)

⁵³ Disponível em http://www.irn.mj.pt/IRN/sections/irn/a_registral/registo-civil/docs-do-civil/funcao-e-interesse-do/, (consultado em maio 2016)

TC - **Frazione** di [xxxxx]

Comune di [xxxxx]

Località [xxxxx]

Na tradução deste trecho, a dificuldade principal foi a procura dos equivalentes relativos aos termos de administração territorial.

No dicionário online Infopédia, o termo “freguesia” é definido como “subdivisão de um concelho, que constitui a menor entidade administrativa”⁵⁴. Em italiano optámos por “frazione”, cujo significado é “centro abitato isolato dal comune da cui dipende amministrativamente.”⁵⁵.

Para “conselho”, cuja definição é “corpo consultivo junto de certas repartições de administração pública”⁵⁶, optou-se por “Comune”⁵⁷.

Por fim, no caso de “lugar”, isto é “localidade; pequena povoação”⁵⁸, foi escolhido o termo “località”, ou seja “centro urbano di piccole dimensioni; cittadina, paese”⁵⁹.

4.1.8. Comparação dos *corpora*

A tradução jurídica no par de línguas português do Brasil-italiano destacou um *corpus* muito variado, abrangendo estes assentos de casamento e nascimento, registos criminais, registos escolares, petições de divórcio e sentenças.

O nível gráfico apresenta-se bastante complexo, rico em tabelas e elementos extratextuais, como selos, carimbos, logótipos, assinaturas, rúbricas, entre outros.

A nível linguístico, os documentos redigidos em cópia integral evidenciam um uso mais complexo do léxico e da sintaxe, ou seja frases declarativas mais elaboradas que produzem longos períodos, ricos em frases encaixadas e apostos nominais⁶⁰.

⁵⁴ “freguesia”, em Infopédia, <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/freguesia>, (consultado em maio 2016)

⁵⁵ “frazione”, em Garzanti Linguistica, <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=frazione>, (consultado em maio 2016)

⁵⁶ “conselho”, em Infopédia, <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/conselho>, (consultado em maio /2016)

⁵⁷ Consultar parágrafo 4.1.4, excerto nº 3

⁵⁸ “lugar”, em Infopédia, <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/LUGAR>, (consultado em maio 2016)

⁵⁹ “località”, em Garzanti Linguistica, <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=localit%C3%A0>, (consultado em maio 2016)

⁶⁰ Consultar o anexo nº 3

Como mostra a Figura 3.4, o *corpus* relativo à tradução do português europeu para o italiano é bastante reduzido, já que se limita a assentos de casamento e nascimento, nunca redigidos em cópia integral.

Este facto não permitiu uma análise aprofundada do nível semântico e lexical da linguagem jurídica desta variedade, já que os documentos em questão apresentam terminologia simples e frases declarativas nucleares em que os constituintes ocorrem em posição básica⁶¹.

Igualmente, o nível gráfico apresenta padrões de formatação pouco elaborados, conforme mostrado no anexo 4.

De acordo com o referido, não foi possível elaborar uma comparação exaustiva entre as duas variedades a nível linguístico. Contudo, conseguiu-se traçar um sucinto paralelo terminológico na tabela 4.1, em que se destacam algumas das distinções encontradas ao longo das tarefas de tradução.

PT BR	PT PT	IT
Certidão de Antecedentes Criminais	Certificado de Registo Criminal	Certificato del Casellario Giudiziario
CPF (Cadastro de Pessoa Física)	NIF (Número de Identificação Fiscal)	Codice Fiscale
Escrivão	Escrutário	Funzionario incaricato/Cancelliere
Matrimônio	Casamento	Matrimonio
Município	Conselho	Comune
Reconhecimento de firma	Autenticação de assinatura	Autentica di firma
Registro	Registo	Registro
Registro Civil das Pessoas Naturais	Conservatória do Registo Civil	Ufficio di Stato Civile
RG (Registro Geral)/ Carteira de identidade/Cédula de identidade	Bilhete de identidade	Carta d'identità

⁶¹ Consultar o anexo nº 4

Tabela 4.1 – Diferenças entre a terminologia jurídica do português europeu e do português do Brasil

A experiência de trabalho desenvolvida na área jurídica, demonstra antes de mais que existe uma significativa quota de mercado da tradução que abrange o par linguístico português do Brasil - italiano.

Nos anos de maior desenvolvimento da migração italiana para o estrangeiro, isto é entre 1875 e meados da década setenta do século XX, cerca de um milhão e meio de migrantes mudaram-se para o Brasil (Vangelista, 2002).

Desde então a comunidade italiana tem vindo a crescer e tem desempenhado um papel relevante nos processos de modernização do país contemporâneo, participando diretamente no desenvolvimento da economia de exportação e da industrialização, como nos processos de politização e nacionalização (Santoro de Constatino, 2002).

Estima-se que atualmente cerca de 30 milhões de cidadãos brasileiros tenham origem italiana⁶², razão pela qual o país está a enfrentar um crescimento sempre maior dos processos de reconhecimento de cidadania, já que a lei do *jus sanguinis*⁶³ tem chamado ao exercício deste direito.

Em conclusão, pode-se afirmar que se trata de uma quota de mercado dinâmica que tem vindo a adquirir grande potencial, seja na área jurídica, seja em outras áreas técnicas, razão pela qual pode-se tornar muito vantajoso uma especialização na variedade brasileira do português.

4.2. Apresentação de exemplos de retroversão na área da publicidade

Em geral, a prática da tradução para a língua não materna é muito pouco explorada: além de ter sido quase ignorada pela teoria da tradução ocidental, é geralmente considerada como ação condenada ao fracasso seja pelos académicos da literatura, seja pelos linguistas (Pokorn, 2005).

Igualmente, é muito frequente que a nível profissional a língua nativa do prestador de serviços linguísticos seja considerada como critério de qualidade do produto final,

⁶² Informação retirada do site Associazione di Amicizia Italia- Brasile, <http://italia-brasile.org/la-comunita-italiana-in-brasile/>, (consultado em setembro 2016)

⁶³ “O critério sanguíneo (ou *jus sanguinis*) determina a nacionalidade de um indivíduo em decorrência da nacionalidade dos seus ascendentes, independente do seu local de nascimento” em <http://brunoflorentinosilva.jusbrasil.com.br/artigos/188511481/direito-de-nacionalidade>, (consultado em setembro 2016)

fazendo com que os trabalhos realizados pelos falantes não nativos da língua de chegada sejam julgados pouco fidedignos.

Se considerarmos “falante nativo” a pessoa que tenha capacidade de se expressar de forma fluente e espontânea e de distinguir intuitivamente entre formas corretas e incorretas da língua de referência (Crystal citado em Pokorn, 2005), surge inevitavelmente a dúvida sobre a infalibilidade do próprio.

Saliente-se que, se a proficiência linguística, a espontaneidade e a intuição são os critérios fundamentais que definem o “falante nativo”, nem sempre é possível afirmar que ele consiga infalivelmente interiorizar as regras de uso da língua ou ter o perfeito controlo das estratégias pragmáticas (Pokorn, 2005).

Neste parágrafo serão apresentados alguns exemplos extraídos de duas retroversões realizadas no mês de maio. Os textos foram enviados por uma empresa portuguesa e apresentam o lançamento no mercado europeu de um novo produto e uma nova campanha publicitária.

O desempenho destas duas tarefas revelou-se muito desafiante, antes de mais porque era pretendida a tradução para a segunda língua e, em segundo lugar, pela própria natureza da área da publicidade, que implica desafios contínuos uma vez que conjuga as subtilezas da Literatura ao rigor da tradução técnica e das regras comerciais (Gouadec, 2007).

O procedimento adoptado limitou-se apenas à fase de *transfer*, já que não foi solicitado o serviço de DTP, e desta vez não se recorreu ao Trados Studio. A empresa exigiu que a tradução fosse feita nos ficheiros Word enviados, que apresentavam uma tabela composta por duas colunas: uma com o texto original e outra onde era necessário colocar a tradução.

Conseguiu-se ter acesso à revisão, coisa que permitiu a avaliação e classificação dos erros cometidos segundo o padrão apresentado no parágrafo 3.5.

O primeiro texto, que consta de 270 palavras, é a apresentação de um novo tipo de garrafa por uma marca de refrigerantes mundialmente conhecida. Uma vez que o primeiro lançamento do produto teve lugar em Itália, foram solicitadas as traduções do texto em italiano para outras línguas europeias, entre as quais o português.

Excerto nº1

TP: Lo scorso 8 giugno, [nome da marca] ha presentato **ai media** la nuova linea di bottiglie che ha lanciato in Italia, il primo mercato europeo che andrà a produrre **l'intera gamma**.

TC: No passado dia 8 de junho, [nome da marca] apresentou **aos média** a nova linha de garrafas que lançou em Itália, o primeiro mercado europeu que irá produzir **a inteira gama**.

TR: No passado dia 8 de junho, [nome da marca] apresentou **à imprensa** a nova linha de garrafas que lançou em Itália, o primeiro mercado europeu que irá produzir **a gama completa**.

Excerto nº 2

TP: **La parte inferiore è in qualche modo scavata e permette** una maggiore presa sulle superfici su cui viene appoggiata la bottiglia di [nome da marca], coniugando quindi estetica e funzionalità.

TC: **A parte inferior é escavada para permitir** uma maior aderências às superfícies, conjugando assim estética e funcionalidade.

TR: **A base da garrafa tem uma forma especial que lhe confere** uma maior aderência às superfícies de apoio, conjugando assim estética e funcionalidade.

Excerto nº 3

TP: La nuova bottiglia **si inserisce in un piano a 360° molto forte realizzato** da [nome da marca] nel 2016, **e che non mancherà di riservare altre sorprese nella seconda parte dell'anno**.

TC: A nova garrafa **faz parte de um amplo e forte projeto realizado** pela [nome da marca] em 2016, **que não faltará de reservar outras surpresas também na segunda parte do ano**.

TR: A nova garrafa **insere-se num vasto e ambicioso projeto idealizado** pela [nome da marca] para 2016, **pelo que prepare-se, pois não faltarão outras surpresas no segundo semestre do ano**.

Como é possível observar, as correções introduzidas pelo revisor foram relativas a erros de natureza linguística, já que em alguns casos a tradução revelou-se literal, com interferências do italiano.

Em todos os excertos apresentados, as correções incidem principalmente nas escolhas lexicais: aos média/à imprensa, inteira gama/ gama completa (1); parte inferior/ base da garrafa, é escavada/ tem uma forma especial (2); faz parte/insere-se, amplo e forte/ vasto e ambicioso, realizado/idealizado (3).

Realce-se também a correção da expressão “que não faltará de reservar outras surpresas também na segunda parte do ano” com “pelo que prepare-se, pois não faltarão outras surpresas no segundo semestre do ano”, que demonstra uma maior adequação ao género e criatividade linguística.

O segundo texto consta de 350 palavras e é a apresentação da nova campanha de verão de uma nota marca de bebidas para desportistas.

Excerto nº 1

TP: “L’energia dei carboidrati, il reintegro dei sali minerali, **[nome da marca]: quello di cui hai bisogno** per continuare a sudare”, [nome da marca] sottolinea l’importanza di recuperare le sostanze che vengono perse durante l’esercizio fisico attraverso il sudore.

TC: “A energia dos hidratos, a reintegração dos sais minerais, **[nome da marca]: tudo aquilo de que precisa** para continuar a transpirar”, realça a importância de recuperar as substâncias perdidas ao longo do exercício físico por meio do suor.

TR: “A energia dos hidratos e a reintegração dos sais minerais **que uma [nome da marca] lhe dá:** tudo aquilo de que precisa para continuar a transpirar”, realça a importância de recuperar as substâncias perdidas durante o exercício físico por meio do suor.

Excerto nº 2

TP: [nome da marca] comunica attivamente anche sui punti vendita, infatti dal 1 giugno al 30 settembre, comprando una bottiglia [nome da marca] da 500ml in promozione, i consumatori potranno vincere subito uno dei cinque asciugamani **in palio al giorno.**

TC: A [nome da marca] comunica ativamente também sobre os pontos de venda. De 1 de junho a 30 de setembro, ao comprar uma garrafa [nome da marca] de 500 ml em promoção, é possível ganhar imediatamente uma das cinco toalhas **disponíveis diariamente.**

TR: A [nome da marca] comunica ativamente também nos pontos de venda. De 1 de junho a 30 de setembro, ao comprar uma garrafa [nome da marca] de 500 ml em promoção, é possível ganhar imediatamente uma das cinco toalhas **disponíveis todos os dias.**

Mais uma vez destaca-se a intervenção a nível lexical do revisor, que proporciona uma maior adesão ao registo do texto.

4.3. Apreciação crítica do trabalho *freelance*

A experiência de trabalho em regime *freelance* foi extremamente positiva, já que foi possível, por um lado, pôr em prática os conhecimentos e competências técnicas adquiridas ao longo do mestrado e, por outro, explorar novas dinâmicas e melhorar as capacidades de gestão e organização dos recursos disponíveis.

No que diz respeito às competências de tradução, a oportunidade de explorar várias áreas, nomeadamente a jurídica, publicitária, técnica e legendagem, consolidou os conhecimentos de âmbito linguístico relacionados com os aspetos formais e semânticos do léxico, bem como a variação de registo e estilo.

Para além disso, o planeamento das tarefas obrigou ao desenvolvimento de outros tipos de competências, como a gestão financeira e contabilística, capacidades técnicas de pesquisa e de utilização das ferramentas informáticas, eficácia de gestão das relações com os clientes e competências a nível cultural mais ligadas a assuntos de vida quotidiana.

Apesar disso, gerir todas as incumbências foi sem dúvida um desafio muito grande, confirmando indubitavelmente que “[t]he main qualities that a freelancer needs when starting out are dogged determination and nerves of steel” (Gouadec 2007:170).

Em particular, aprender a gerir o tempo de forma rigorosa e eficaz foi uma necessidade primária. Dada a quantidade de tarefas a desempenhar, tornou-se fundamental definir as prioridades e, conseqüentemente, os programas diários e semanais, sem esquecer o tempo concedido ao descanso e à vida pessoal, essenciais para o alcance de uma boa produtividade.

Saber priorizar e classificar as tarefas, acompanhar o trabalho de forma cuidadosa e elaborar balanços finais por meio da avaliação dos retornos dos clientes, permitiram adquirir uma grande capacidade crítica relativa à gestão de todos processos.

Considerações finais

O objetivo do presente relatório foi apresentar a experiência de estágio curricular desenvolvida na empresa de tradução AP | Portugal e, paralelamente, a prática de trabalho profissional experienciada de forma independente.

O estágio curricular, quando bem-sucedido, representa um período de formação muito valioso que permite aprimorar os conhecimentos teóricos e práticos obtidos ao longo do percurso de estudos, além de permitir adquirir novas competências. O exercício profissional possibilita o contacto com as dinâmicas reais de trabalho e a execução de tarefas práticas relacionadas com a área de referência, para além de estimular o crescimento intelectual e pessoal do estagiário.

A experiência de trabalho na AP | Portugal revelou-se positiva, apesar de ter cumprido apenas parcialmente as expectativas iniciais.

O balanço foi positivo especialmente no que diz respeito à aquisição de competências transversais, como ampliar os conhecimentos relativos ao funcionamento da empresa, explorar o mercado de trabalho, consolidar a capacidade de trabalhar em equipa, cumprir horários e prazos, incentivar o espírito crítico.

No entanto, as atividades técnicas ligadas à profissão limitaram-se a DTP e controlo de qualidade e, apenas esporadicamente, a tarefas de revisão e releitura.

A aquisição de novos conhecimentos relativos ao tratamento gráfico dos documentos e a consolidação das capacidades de avaliação crítica dos textos revelaram-se úteis para o desenvolvimento pessoal, embora a falta de qualquer tipo de feedback no âmbito da revisão e da releitura tenha limitado o crescimento a nível profissional.

Também a falta de participação em projetos de tradução não valorizou as capacidades e potencialidades possuídas, reduzindo o alcance das finalidades do estágio e a aprendizagem técnica. Contudo, é possível afirmar que, as atividades desenvolvidas paralelamente em regime *freelance* compensaram as lacunas detetadas ao longo do programa de estágio.

Sublinhe-se que o desempenho do trabalho autónomo exigiu extremo rigor na organização do tempo, no cumprimento dos prazos estabelecidos e no monitoramento do trabalho.

Assim, conseguiu-se planear, priorizar e classificar todas as atividades desenvolvidas, evitou-se a acumulação das tarefas e foi adquirida a capacidade crítica específica para avaliar e seleccionar projetos de forma eficaz.

Acrescente-se também o melhoramento do nível de autonomia pessoal, da criatividade e pró-atividade, a capacidade de assumir riscos e resolver situações críticas, tal como identificar fraquezas e potencialidades a nível pessoal.

Quanto ao desenvolvimento das capacidades de tradução, a oportunidade de trabalhar com várias empresas proporcionou a possibilidade de experimentar áreas muito diferentes: do audiovisual à tradução técnica, publicitária e jurídica. Assim, foi possível consolidar os conhecimentos possuídos em âmbito linguístico e alcançar novas competências em áreas de especialidade até agora pouco exploradas.

A tradução de documentos de registo pessoal destacou, por exemplo, dificuldades peculiares, dado que a existência de diferentes sistemas jurídicos e administrativos obriga a adotar estratégias específicas. De facto, foi imprescindível pesquisar e trabalhar tendo como referência um *corpus* de textos padrões da LC, isto é, o italiano. Analisar e estudar de forma minuciosa todo o material recolhido paralelamente aos documentos originais permitiram o levantamento de terminologia específica e a adoção de equivalentes parciais ou funcionais quando necessário.

A oportunidade de trabalhar com uma empresa de São Paulo, Brasil, acarretou uma visão mais alargada do mercado da tradução. Evidenciou-se a natureza policêntrica da língua portuguesa, que levou a refletir sobre a necessidade de especialização na variedade do português do Brasil. A este respeito, dado que o objetivo do mestrado é habilitar futuros tradutores para a prática da profissão, poderia ser útil implementar a oferta formativa do curso com uma disciplina relativa à sobre mencionada variedade.

Similarmente, o dinamismo da quota de mercado de trabalho que abrange a tradução jurídica, sugere a utilidade de realizar esta unidade curricular não apenas em combinação com o inglês mas também com os outros idiomas, tal como o italiano.

Apesar disso, o nível de formação adquirido ao longo dos semestres de estudo foi sem dúvida adequado para o desempenho profissional.

Os conhecimentos proporcionados, quer a nível teórico, quer a nível técnico-prático, conjuntamente ao apoio dos professores que sempre se disponibilizaram para o esclarecimento de dúvidas e suporte moral, facilitaram a entrada no mundo real da profissão.

Aprendemos que, geralmente, um tradutor profissional encontra-se perante duas alternativas: ser contratado por uma empresa de tradução, estipulando assim uma relação continuada com o seu empregador, ou trabalhar por conta própria, estabelecendo relações contratuais pontuais e voluntárias com os clientes.

Esta maior autonomia e flexibilidade na gestão das incumbências profissionais é sem dúvida o que torna a figura do *freelancer* muito apelativa, embora exista outra face da medalha que o obriga a desempenhar tarefas *multitasking* alheias aos tradutores *in-house*.

Em todos os casos, conforme afirmado por Alves *et al.* (2005:28-29), existem alguns mandamentos que o tradutor profissional é obrigado a seguir, ou seja “manter-se atualizado, selecionar criteriosamente os trabalhos a aceitar, cumprir os prazos estabelecidos, comunicar com o cliente”.

Referências bibliográficas

Albir, H. A., (2001), *Traducción y traductología. Introducción a la traductología*, Madrid, Cátedra

Alves, F., Fernandes, P., Monteiro, S., (2006), *Quase tudo o que eu (sempre) quis saber sobre tradução. Kit de sobrevivência*, Universidade do Minho. Centro de Estudos Humanísticos

Consultável

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5890/5/GuiaTraducaoPortugal%26Anexo.pdf>

Último acesso agosto 2016

Cassino, C., (2015), “*Lisboa dos italianos*”: *presença italiana e práticas de nacionalidade nos primeiros trinta anos do século XIX*, *Cadernos do Arquivo Municipal*, ISSN 2183-3176. 2ª Série Nº 3, 201 - 227

Chakhachiro, R., (2005), *Revision for Quality, Perspectives in Translatology*, Vol. 13:3, 225-238

Delisle, J., Lee-Janke, H., Cormier, M., Albrecht, J.,(1999), *Terminologie de la traduction / Translation terminology*, Amsterdam, John Benjamins

Fioritto, Alfredo, (2007) *Il linguaggio delle amministrazioni pubbliche*. em *Scrittura e società, Storia, Cultura e Professioni*, Fiorentino G., 403-422.

Forbes, J., (2012), *A Tradução Jurídica no Contexto da Certificação: requisitos, estratégias e legitimidade do tradutor*, Dissertação (Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos), FLUP

Gouadec, D., (2007), *Translation as a Profession*, Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins

Horváth, P. I. (2009). *Revision competence*. Dissertação não publicada. Eötvös Loránd University, Budapest

Consultável em <http://doktori.btk.elte.hu/lingv/horvathpeterivan/thesis.pdf>

Último acesso: agosto 2016

Kiraly, Donald C., (1995), *Pathways to Translation: Pedagogy and Process Translation Studies*, Kent, Ohio, & London, Kent State University Press.

Longinotti, D., (2009), *Problemi specifici della traduzione giuridica: Traduzione di sentenze dal tedesco e dall'inglese*, Quaderni di Palazzo Serra, Genova

Consultável em <http://www.disclit.unige.it/pub/17/longinotti.pdf>

Último acesso agosto 2016

Magris, M., (1999) *Il processo della revisione e la qualità del testo finale: alcune riflessioni basate su un manuale di infermieristica*, International Journal of Translation, EUT - Edizioni Università di Trieste, 133-156

Consultável em <http://www.openstarts.units.it/dspace/handle/10077/2917>

Último acesso agosto 2016

Marco, J., (2007), *The terminology of translation. Epistemological, conceptual and intercultural problems and their social consequences*, The Metalanguage of Translation, Vol. 9, Amsterdam, John Benjamins, 255-269

Martin, T., (2007), *Managing risks and resources: a down-to-earth view of revision*, The Journal of Specialised Translation, Issue 8, 57-63

Consultável em http://www.jostrans.org/issue08/art_martin.pdf

Último acesso: agosto 2016

Melis, M. N., Albir, H A., (2001), *Assessment In Translation Studies: Research Needs*, Meta: journal des traducteurs/ Meta: Translators' Journal, Vol.46, n° 2, p. 272-287

Mossop, B., (2014), *Revising and Editing for Translators*, 3rd edition, New York, Routledge

Munday, J., (2008), *Introducing Translation Studies, Theories and applications*, 2nd edition, London/New York, Routledge

- Nord, C. (2005). *Text Analysis in Translation. Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-oriented Text Analysis*. Amsterdam – New York: Rodopi
- Pokorn, N. K., (2005), *Challenging the Traditional Axioms*, Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins
- PACTE, (2011), *Results of the Validation of the PACTE Translation Competence Model: Translation Project and Dynamic Translation*, Index, em: O'Brien, Sharon (ed.) IATIS Yearbook 2010, Londres: Continuum
- Santoro de Constantino, Núncia, (2002), *Italiani a Porto Alegre: l'invenzione di una identità*, *Altreitalie*, pp. 76-90
- Scarpa, F., (1992), *Traduzione specializzata e revisione: osservazioni sulla non-anglicizzazione di un testo geografico tradotto dall'inglese in italiano*, *Rivista internazionale di tecnica della traduzione* n°0, Udine, Campanotto Editore, pp. 79-86
- Tribunal de Justiça. Departamento de Taquigrafia e Estenotipia, (2012), *Manual de linguagem jurídico-judiciária*, 6° ed. – Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas
- Consultável em <http://www.tjrs.gov.br/docs/manuais/manuais.html>
- Último acesso agosto 2016
- Vangelista, C., (2002), *L'emigrazione dalla penisola italiana verso il Brasile, 1808-1960: una introduzione*, em Reginato, M., *Da San Marino a Espirito Santo, fotografia di un'emigrazione*, Repubblica di San Marino, Centro Studi Permanente sull'Emigrazione, pp. 23-54

Anexos

Anexo 1

Revisão e releitura: exemplo de ficha técnica utilizada para a catalogação do *corpus*

Tipo de tarefa	Revisão
Nº de referência do projeto	TRD20160401143045AF-JB[A]
Data receção	11/04/2016
Prazo de entrega	11/04/2016
Nº de palavras	437
LP	Português europeu
LC	Italiano
Cliente	Marca realizadora de produtos dermocosméticos e dermatoterapêuticos
Conteúdo	Informações de uso relativas a um protetor solar, a um leite pós-solar, a um regenerador para lábios e nariz e um sabonete
Público-alvo	Público geral, consumidores da área dos cuidados de beleza e saúde
Género textual	Regulativo / Descritivo
Função do texto	Instrumental
Classificação dos erros encontrados	Sub-linguagem, fluência, precisão

Anexo 2

Tradução: exemplo de ficha técnica utilizada para a catalogação do *corpus*

Tipo de tarefa	Tradução
Nome do ficheiro	Cert_Casamento_[nome do cliente]
Numero de palavras	625
LP	Português do Brasil
LC	Italiano
Identificação do cliente	[nome da empresa]
Identificação do emissor	Registo Civil das Pessoas naturais de São Paulo
Função do TC	Função referencial ou informativa, transmite uma informação objetiva sobre a realidade
Perfil e expectativas do recetor	Especialistas da área jurídica e administrativa. Pretende-se que o nível linguístico, cultural e discursivo da tradução seja adequado ao género. Igualmente o TC não deve apresentar lacunas ou omissões relativamente a todos os elementos textuais e extratextuais do documento
Data de receção	14/03/2016
Prazo de entrega	17/03/2016
Tipologia de texto	Texto Jurídico
Conteúdo	Certidão de casamento
Funções prevalentes de linguagem	Informativa
Composição do texto	Texto escrito
Elementos não verbais	Selos, carimbos, logótipos, assinaturas, código de barras
Léxico	Léxico heterogéneo que conjuga palavras retiradas do registo comum e fórmulas mais específicas ligadas à área
Sintaxe	Texto caracterizado pela presença de frases declarativas, longos períodos ricos em frases encaixadas e apostos nominais. Frequente uso da primeira pessoa singular, do tempo verbal presente e do pretérito perfeito e imperfeito

Anexo 3

Tradução duma certidão de casamento PT-BR >IT

[Brasão da República Federativa do Brasil] [Logótipo do Brasil]
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO EM INTEIRO TEOR

MATRICULA:

[xxxxxx]

CERTIFICO que, às folhas [xxx], do livro B nº [xxx] de Registro de Casamentos, sob o nº de ordem [x]. Foi lavrado o assento do matrimônio de [xxxxxx] e [xxxxxx], cujo teor segue transcrito:

“Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quatro, às onze e meia horas do dia, nesta vila de [xxxxxx], em meu cartório, lugar destinado às audiências públicas deste Juízo, aí presente M. Segundo Juiz de paz, cidadão [xxxxxx], em exercício de Juízo de Casamentos, comigo escrivão de seu cargo e as testemunhas [xxxxxx] e [xxxxxx], com dezanove de idade, natural de Itália, residente neste distrito, com [xxxxxx], filha legítima de [xxxxxx] e de [xxxxxx], com dezasseis anos de idade, natural de Itália e residente neste distrito, os quais no mesmo ato declararam não ter parentesco entre si, nem tem outro impedimento legal que os iniba de casarem um com outro. Em firmeza do que, eu, [xxxxxx], escrivão de Paz e oficial do Registro Cível, lavrei este ato, que vai por todos assinado, e assina [xxxxxx], a rogo dos contraentes, por não saberem ler e nem escrever. (a) [xxxxxx]; (a) [xxxxxx], casado, 28 anos de idade, artista, morador neste distrito; (a) [xxxxxx], solteiro, 26 anos, lavrador, morador neste distrito. Eu, [xxxxxx], escrivão de Paz e Oficial de Registro Cível, o escrevi e dou fé e assino. (a) [xxxxxx]”.

Na margem do termo há o seguinte: “RETIFICAÇÃO: Nos termos da sentença proferida aos 05/03/2003, transitada em julgado nos Autos n. [xxxxxx], MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Fazenda Pública e de Registros Públicos da Comarca de [xxxxxx], Dr. [xxxxxx], procedo à retificação para constar correto o nome do contraente como sendo [xxxxxx], natural de [xxxxxx], Província de [xxxxxx], Itália, filho de [xxxxxx] e [xxxxxx]; cujo mandado foi expedido pelo referido Juízo e devidamente visado com o Cumpra-se da Mma. Juíza de Direito da 1ª Vara desta Comarca, Dra. [xxxxxx], e arquivado. [xxxxxx], 28/05/2003. Substituta Designada (a) [xxxxxx]”. Era o que continha no referido termo, o que bem e fielmente transcrevo no dia catorze do mês de março do ano de dois mil e dezasseis (14/03/2016). Certidão extraída em virtude de autorização da Mma. Juíza Corregedora Permanente desta Serventia, Dra. [xxxxxx], Autos n. [xxxxxx]. Valor: Oficial R\$ 47,10; Cart. Serv. R\$ 9,41; ISS R\$ 0,94; TOTAL: R\$ 57,45; guia n. 011/2016. Nada mais. Eu, [xxxxxx], Oficial de Registro Civil, digitei, conferi e assino.

[Carimbo] O referido é verdade e dou fé.

[xxxxxx], 14 de março de 2016.

[Assinatura ilegível]

[xxxxxx]

Oficial Titular

[Carimbo [xxxxxx] Oficial Titular]

[Carimbo] [xxxxxx] Oficial

Oficial de Registro Cível das Pessoas Naturais

e de Interdições e Tutelas [xxxxxx]-SP.

[Carimbo] REGISTRO DAS PESSOAS NATURAIS [xxxxxx]-SP

VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

Reconheço a(s) Firma(s) por semelhança de [xxxxxx]

[xxxxxx] 14/03/2016 em [ilegível] [Assinatura ilegível] Valor 5,35
[xxxxxx]
Substituta da Oficial
[Ilegível]

[Selo]

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E
TUTELAS DE [xxxxxx]– ESTADO DE SÃO PAULO

[xxxxxx] - Oficial

Rua [xxxxxx]

Tel [xxxxxx] – CEP [xxxxxx]

e-mail: [xxxxxx]

[Código de barras] [xxxxxx]

]

ATTO DI MATRIMONIO – TRASCRIZIONE INTEGRALE

MATRICOLA:

[xxxxxx]

CERTIFICO che a tergo della pagina [xxx], del libro B n° [xxx] degli Atti di Matrimonio, al numero d'ordine [x], è stato registrato l'atto di matrimonio di [xxxxxx] e [xxxxxx], trascritto di seguito integralmente:

“Il sedici gennaio millenovecento quattro, alle undici e trenta minuti, nel comune di [xxxxxx], in questo Ufficio di Stato Civile, luogo destinato alle udienze pubbliche di questa Sezione, li presenti l'Emerito Giudice di Pace, Dott. [xxxxxx], nell'esercizio dei suoi poteri, l'ufficiale incaricato e i testimoni [xxxxxx] e [xxxxxx], hanno contratto matrimonio [xxxxxx], figlio legittimo di [xxxxxx] e di [xxxxxx], di anni diciannove, nato in Italia, residente in questo distretto, e [xxxxxx], figlia legittima di [xxxxxx] e di [xxxxxx], di anni sedici, nata in Italia e residente in questo distretto, i quali dichiarano che non esistono tra loro legami di parentela né altro impedimento legale che possa ostacolare il matrimonio. In fede di ciò, io, [xxxxxx], ufficiale incaricato dell'Ufficio di Stato Civile, ho redatto questo atto, sottoscritto da tutti, ove [xxxxxx] sottoscrive a nome dei contraenti in quanto incapaci di leggere e scrivere. (a) [xxxxxx]; (a) [xxxxxx], sposato, di anni 28, artista, domiciliato in questo distretto; (a) [xxxxxx], celibe, di anni 26, agricoltore, domiciliato in questo distretto. Io, [xxxxxx], ufficiale incaricato dell'Ufficio di Stato Civile, ho scritto, faccio fede e firmo. (a) [xxxxxx]”.

L'atto consta a margine: “RETTIFICA: Ai sensi della sentenza emessa il 05/03/2003, passata in giudicato agli Atti n. [xxxxxx], l'Ill.mo Giudice di Pace della 1ª Sezione dell'Ufficio dei Registri della Circoscrizione di [xxxxxx], Dott. [xxxxxx], procedo alla rettifica del nome del contraente: trattasi di [xxxxxx], nato a [xxxxxx], Provincia di [xxxxxx], Italia, figlio di [xxxxxx] e [xxxxxx]; il mandato è stato rilasciato dalla sopracitata Sezione e validato dall'Ill.mo Giudice di Pace della 1ª Sezione di questa Circoscrizione, Dott.ssa [xxxxxx], e archiviato. [xxxxxx], 28/05/2003. Sostituta Designata (a) [xxxxxx]”. Era tutto ciò che era contenuto nel suddetto atto, che ben e fedelmente trascrivo il quattordici marzo duemila sedici (14/03/2016). Certificazione estratta in virtù dell'autorizzazione dell'Ill.mo Giudice Ispettore Permanente di questa Sezione, Dott.ssa [xxxxxx], Atti n. [xxxxxx]. Spese: Ufficiale R\$ 47,10; Ufficio di Stato Civile R\$ 9,41; ISS R\$ 0,94; TOTALE: R\$ 57,45; modello n. 011/2016. Null'altro. Io, [xxxxxx], Ufficiale di Stato Civile, ho digitato, verificato e firmo.

[Timbro] Quanto riferito è verità e ne faccio fede.

Monte Alto, 14 de março de 2016.

[F.to illeggibile]

[xxxxxx]

Ufficiale Incaricato

[Timbro] [xxxxxx] Ufficiale Incaricato

[Timbro] [xxxxxx] Ufficiale Titolare

Ufficio di Stato Civile

Interdizioni e Tutela [xxxxxx]

[Timbro] UFFICIO DI STATO CIVILE [xxxxxx]

Valido solo con marca da bollo

Riconosco la(le) Firma per somiglianza di [xxxxxx]

[xxxxxx] 14/03/2016 in [Illeggibile] [F.to illeggibile] Totale 5,35

[xxxxxx]

Ufficiale Sostituto

[Illeggibile]

[Marca da bollo]

UFFICIO DI STATO CIVILE E DI INTERDIZIONE E TUTELA DI [xxxxxx] – STATO DI
SAN PAOLO

[xxxxxx] - Ufficiale Incaricato

Rua [xxxxxx]

Tel [xxxxxx] – CEP [xxxxxx]

e-mail: [xxxxxx]

[Codice a barre] [xxxxxx]

Anexo 4

Tradução duma certidão de nascimento PT-PT >IT

[Logótipo]

Conservatória do Registo Civil de Viseu

Rua [xxxxxx]

Tel.: [xxxxxx] Fax: [xxxxxx]

E-mail: [xxxxxx]

Relativamente à certidão requisitada sob o n.º [xxxxxx]

CERTIFICO

Que o presente documento está conforme o original do registo n.º [xxxxxx] do ano de 2008 da Conservatória do Registo Civil de Coimbra. Substitui a certidão de cópia integral Assento de Nascimento para Outros fins.

Conservatória do Registo Civil de Viseu, 2016-05-20 09:12

Escriturário, [xxxxxx]

.....[F.to illeggibile].....

Conservatória do Registo Civil Coimbra
Assento de nascimento n.º [xxxxx], ano 2008

Registando

Nome:	[xxxxx] ***
Apelidos:	[xxxxx] ***
Sexo:	Feminino ***
Hora e data do nascimento:	04 horas e 45 minutos, do dia 6 de Fevereiro de [xxxxx]***
Naturalidade:	Freguesia de Coimbra ([xxxxx]) *** Conselho de Coimbra ***

Pai

Nome:	[xxxxx] ***
Idade:	***
Estado:	Casado(a) ***
Naturalidade:	Freguesia de [xxxxx]*** Conselho de [xxxxx] ***
Residência habitual:	Lugar de [xxxxx], Freguesia de [xxxxx], Conselho de [xxxxx]

Mãe

Nome:	[xxxxx] ***
Idade:	***
Estado:	Casado(a) ***
Naturalidade:	Freguesia de [xxxxx]*** Conselho de [xxxxx] ***
Residência habitual:	Lugar de [xxxxx], Freguesia de [xxxxx], Conselho de [xxxxx]

Avós paternos:	[xxxxx] ***
Avós maternos:	[xxxxx] ***

Declarante(s)	***
Menções especiais	***
Testemunha(s)	***
Data do assento	[xxxxx] ***

O/A 2.º Ajudante, [xxxxx], Por competência própria
Processo n.º. [xxxxx]

[texto manuscrito]

Assento de Nascimento [xxxxx], Conservatória do Registo Civil de Coimbra

Cota: Informatização do assento n.º [xxxxx], lavrado em 11/02/1978, na Conservatória de Coimbra. – [xxxxx]

Averbamento n.º 1 de [xxxxx]

Casou catolicamente com [xxxxx] em 26 de Outubro de [xxxxx], na paróquia de Santo Agostinho, Campo Marzio, Roma, Itália. Assento n.º [xxxxx] do ano de [xxxxx] da Conservatória de Coimbra.

Ajudante Principal(a) [xxxxx], Conservatória do Registo Civil de Coimbra

[Logotipo]

Ufficio di Stato Civile di Viseu

Rua [xxxxxx]

Tel.: [xxxxxx] Fax: [xxxxxx]

E-mail: [xxxxxx]

In merito al certificato n° [xxxxxx]

CERTIFICO

Che il presente documento è conforme all'originale registrato al numero [xxxxxx] dell'anno 2008, presso l'Ufficio di Stato Civile di Coimbra. Sostituisce il certificato di copia integrale dell'Atto di Nascita per Altri Fini.

Ufficio di Stato Civile di Viseu, 20/05/2016 09:12

Funzionario incaricato, [xxxxxx]

.....[F.to illeggibile].....

Ufficio di Stato Civile di Coimbra
Atto di Nascita n° 14443, anno 2008

Neonato

Nome:	[xxxxx] ***
Cognome:	[xxxxx] ***
Sesso:	Femmina ***
Ora e data di nascita:	Ore 04:45 del 6 Febbraio [xxxxx] ***
Luogo di nascita:	Frazione di Coimbra ([xxxxx]) *** Comune di Coimbra ***

Padre

Nome:	[xxxxx] ***
Età:	***
Stato civile:	Sposato(a) ***
Luogo di nascita:	Frazione di [xxxxx] *** Comune di [xxxxx] ***
Luogo di residenza:	Località [xxxxx], Frazione di [xxxxx], Comune di [xxxxx]

Madre

Nome:	[xxxxx] ***
Età:	***
Stato civile:	Sposato(a) ***
Luogo di nascita:	Frazione di [xxxxx] *** Comune di [xxxxx] ***
Luogo di residenza:	Località [xxxxx], Frazione di [xxxxx], Comune di [xxxxx]

Nonni paterni:	[xxxxx] ***
Nonni materni:	[xxxxx] ***

Dichiarante(i)	***
Menzioni speciali	***
Testimone(i)	***
Data dell'atto	[xxxxx]

Il/La Funzionario/a, [xxxxx], In virtù della propria autorità.
Processo n° [xxxxx]

[testo manoscritto]

Atto di Nascita [xxxxxx], Ufficio di Stato Civile di Coimbra

Identificazione: Informatizzazione dell'atto n°[xxxxxx], redatto in data 11/02/1978, presso l'Ufficio di Stato Civile di Coimbra. – [xxxxxx]

Annotazione n°1 del [xxxxxx]

Ha contratto matrimonio cattolico con [xxxxxx] il 26 ottobre [xxxxxx], presso la Parrocchia di Sant'Agostino, Campo Marzio, Roma, Italia. Atto n°[xxxxxx] del [xxxxxx] dell'Ufficio di Stato Civile di Coimbra.

Funzionario Incaricato, [xxxxxx], Ufficio di Stato Civile di Coimbra.

Anexo 5

Protocolo de estágio

Protocolo de Estágio do Curso de Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, com número de identificação fiscal 501 413 197 sita à Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto, representada pela Diretora, Professora Doutora Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, na qualidade de sede administrativa do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos adiante designada por FLUP, a **Apoio XXI Lda. – AP | PORTUGAL**, adiante designada por IE, e o estudante do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Serena Martino**, adiante designado por Estagiário, no âmbito da realização do trabalho de Estágio na IE.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do Regulamento do Ciclo de Estudos conducente ao grau de mestre em Tradução e Serviços Linguísticos (Deliberação nº 207/2007, DR, IIª Série, nº 29, de 9 de fevereiro de 2007, alterada pela Deliberação nº 2312/2009, DR, IIª Série, nº 152, de 7 de agosto de 2009) e o Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.05/11/2009, de 24 de Novembro de 2009), os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público, e obrigam a um total de 410 horas.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE. Enquadra-se nas normais atividades da IE, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado para o efeito e em conformidade com o plano de estágio anexo a este Protocolo.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano de estágio detalhado que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio terá a duração de 410 horas, tendo início em 1 de fevereiro de 2016 e término em 13 de maio de 2016 decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo orientador.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O Estagiário é orientado e acompanhado por um Orientador de entre o pessoal da IE e por um ou dois Orientadores de entre o corpo docente da FLUP, com os quais reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no plano previamente acordado pelos Orientadores das duas partes e permita a sua classificação final.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. Da IE - Instituição de Estágio

A instituição de acolhimento:

1. Fica isenta de conceder ao estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro à estagiária;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do projeto de Estágio.
 - b) Nomear o Orientador da IE de entre o seu pessoal técnico, com competências compatíveis com as áreas abrangidas pelo projeto.
 - c) Facilitar à Estagiária a informação indispensável da IE para o projeto em causa, assim como de tecnologias sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com este protocolo.
 - e) Autorizar a permanência, na biblioteca da FLUP, de um exemplar do relatório final do Estágio, de acordo com este protocolo.
 - f) Emitir parecer sobre o desempenho do Estagiário.



6.2. Do Orientador da Instituição de Estágio

Cabe ao Orientador da Instituição de Estágio:

1. Participar em todas as reuniões técnicas com o Estagiário e em reuniões de acompanhamento com o Estagiário e com o Orientador da FLUP.
2. Orientar o Estagiário no sentido de este seguir as linhas estratégicas mais adequadas no planeamento e desenvolvimento do Estágio, enquadrando-o da melhor forma na atividade laboral da Instituição.
3. Informar o Orientador da FLUP de eventuais problemas surgidos no decorrer do Estágio.
4. Pronunciar-se sobre o conteúdo do relatório final do Estágio.
5. A possibilidade de participar na apresentação final do Estágio na FLUP, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião qualitativa dos trabalhos desenvolvidos, com vista à atribuição da classificação final do Estágio.

6.3. Da FLUP

Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos:

1. Assegurar que o Estagiário possui, através da FLUP, um seguro de acidentes pessoais.
2. Nomear o Orientador da FLUP.
3. Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.
4. Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do Estágio e sua avaliação.

6.4. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar nas reuniões de acompanhamento, agendadas entre as partes envolvidas no estágio, comunicadas atempadamente, e consideradas relevantes.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do Mestrado.

4

4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
5. Participar na apresentação final do Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respectivo regulamento.
6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.5. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da IE.
2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da IE.
3. Participar em todas as reuniões para as quais seja convocado, realizadas no âmbito do trabalho de Estágio, com os Orientadores, pessoal da IE ou outras entidades.
4. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários.
5. Cumprir os prazos estipulados no Regulamento de Estágios.
6. Escrever um relatório final de Estágio assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação dos Orientadores.
7. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido
 - b. Relatório Final
 - c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio à Estagiária, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

4

9. Sigilo

O estagiário bem como o orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre os mesmos.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da IE ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixado.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a IE e outro para o Estagiário).

Porto, 10 de dezembro de 2016

Diretora da Faculdade de
Letras da UP

(Prof.ª Doutora Fernanda
Ribeiro)

Apoio XXI

Estagiário

(Dra. Serena Martino)

Orientador da IE

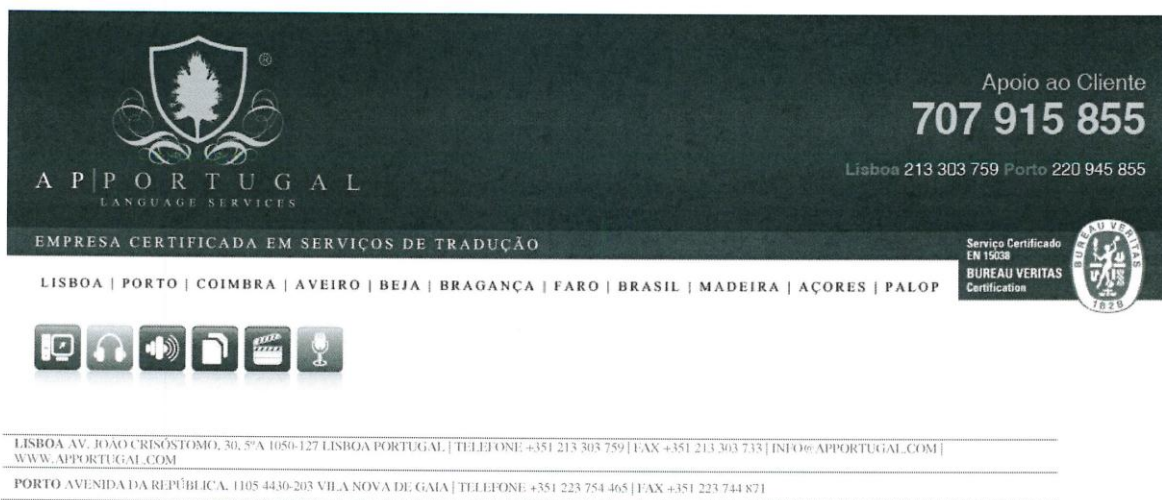
(Dr. Mário Júnior)

Orientador da FLUP

(Prof.ª Doutora Elena
Galvão)

Anexo 6

Certificado de conclusão do estágio



Apoio ao Cliente
707 915 855
Lisboa 213 303 759 Porto 220 945 855

EMPRESA CERTIFICADA EM SERVIÇOS DE TRADUÇÃO

LISBOA | PORTO | COIMBRA | AVEIRO | BEJA | BRAGANÇA | FARO | BRASIL | MADEIRA | AÇORES | PALOP

Serviço Certificado EN 15038
BUREAU VERITAS Certification

LISBOA AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 30, 5ªA 1050-127 LISBOA PORTUGAL | TELEFONE +351 213 303 759 | FAX +351 213 303 733 | INFO@APPORTUGAL.COM | WWW.APPORTUGAL.COM

PORTO AVENIDA DA REPÚBLICA, 1105 4430-203 VILA NOVA DE GAIA | TELEFONE +351 223 754 465 | FAX +351 223 744 871

Certificate

We hereby state that **Serena Martino** has developed her translation internship at AP | PORTUGAL during February 2016 and May 2016.

